



**contas**

NOVABASE

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

# **RELATÓRIO E CONTAS - 1º SEMESTRE 2019**

**I - Relatório de Gestão**

**II - Demonstrações Financeiras Consolidadas**

**III - Anexos ao Relatório de Gestão**

**IV - Contas Consolidadas Condensadas**

**V - Contas Individuais Condensadas**

**VI - Declaração de Cumprimento**

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

# NOVABASE



# Aviso Legal

Esta apresentação inclui declarações sectoriais e prospetivas, envolvendo incertezas que podem fazer com que os dados reais sejam materialmente diferentes dos indicados.

Estas declarações referem-se apenas a esta data de apresentação, e a Novabase não assume qualquer obrigação de atualizar a informação ou de notificar no caso de alguma questão ser alterada ou identificada como incorreta, exceto quando exigido por lei ou regulamento específico.

Assim, nem a Novabase, nem qualquer uma das suas subsidiárias, seus administradores, membros dos restantes órgãos sociais ou colaboradores, fazem qualquer declaração ou compromisso quanto à exatidão ou completude da informação e não assumem, portanto, qualquer tipo de obrigação ou responsabilidade.

Os termos financeiros utilizados neste Relatório estão, na sua maioria, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), mas incluem determinadas medidas de performance alternativas (APM's) relativas ao desempenho da Empresa. A correspondência entre cada uma dessas APM's com as medidas financeiras IFRS mais diretamente reconciliáveis pode ser encontrada na divulgação dos resultados, que é publicada na seção de investidores do nosso website.

Esta apresentação é fornecida exclusivamente para fins informativos e não constitui um documento para a oferta de títulos, ficando proibida a sua distribuição ou utilização por qualquer pessoa ou entidade sem autorização prévia da Novabase.

**NOVABASE**

# Agenda

- **Update Estratégico Novabase 2019+**
- **Destques 6M2019**

**NEXT-GEN**

**EMPRESA DE  
SERVIÇOS TI**

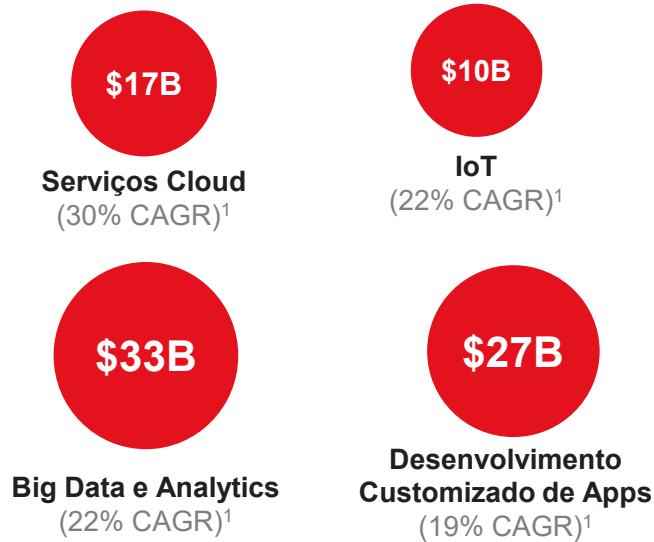
**NOVABASE**



# Grande potencial no sector TI Next-Gen

## As próximas TI Next-Gen no Digital e Cognitive ...

### Despesa total em tecnologia 2018

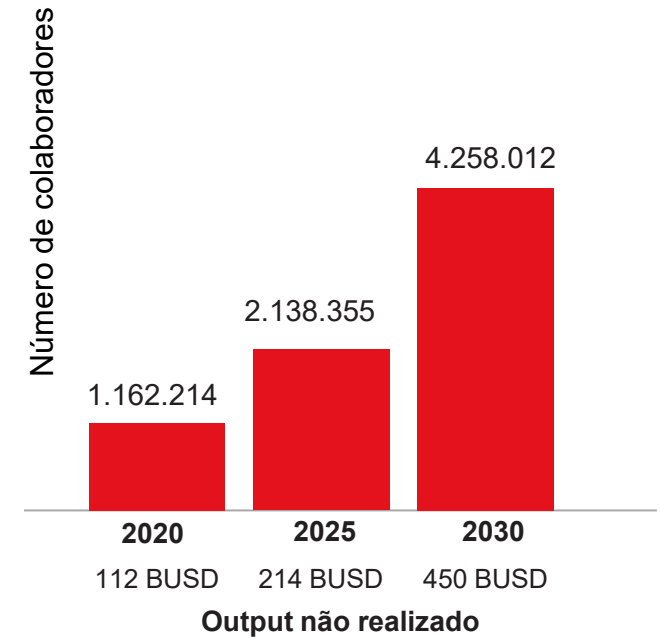


Elevado crescimento nas TI Next-Gen, criando grandes oportunidades em todo o mundo

## ... estão bloqueadas por escassez de talento

Potencial de negócio não realizado devido à escassez de talento nas economias mais desenvolvidas (2020-2030)

### Défice Laboral Tecnológico



(1) CAGR 2018-2013  
Fontes: Consultora estratégica líder através de IDC, Gartner e entrevistas sectoriais. 2018 State of European Tech Report - Atómico

# A oportunidade pretence a quem consegue entregar

**A escassez de recursos TI no mercado constitui uma grande oportunidade para quem sabe atrair, reter e formar talento de TI e dominar tecnologias emergentes.**

**NOVABASE**

## Vantagens da NOVABASE



### **Base de Talento**

Portugal é uma excelente fonte que não absorve todo o talento disponível para as necessidades domésticas de TI



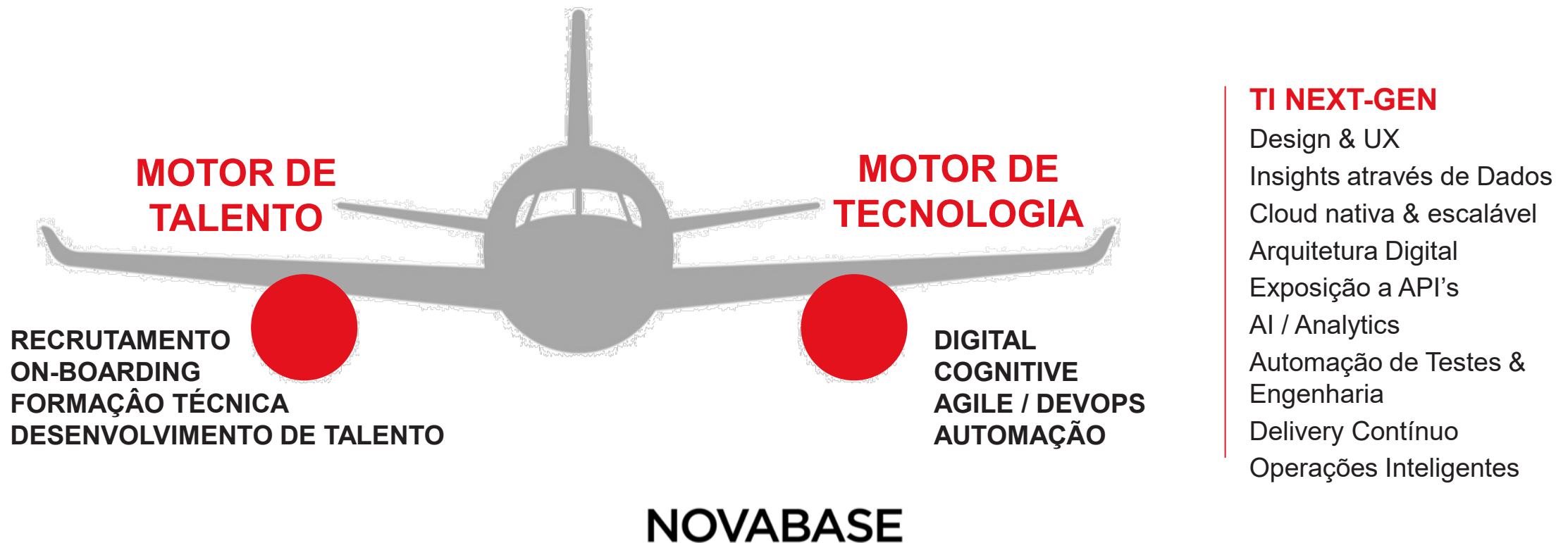
+2000

### **Já é líder**

A Novabase é líder nacional - altamente capaz de atrair e reter o talento de TI mais valioso

# Um novo posicionamento para capturar o futuro

A Novabase é impulsionada por grande talento e tecnologia



Foco nos  
clientes com  
ambição de  
transformação



Foco na Europa e Médio Oriente

Multi-Indústria

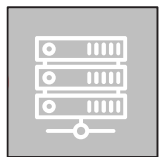
(começando em Telco e Banca)

Compromisso com o Digital

Procurando parcerias a longo prazo

**NOVABASE**

# A nossa transformação já começou



**Desinvestimento em negócios non-core**

Hardware & serviços associados



**Vaga de novos produtos digitais**

Criação de soluções digitais centradas no cliente



**Adoção de novos modelos de entrega**

Uso do desenvolvimento Agile na implementação de projetos



**Aceleração da Expansão Internacional**

Exposição a clientes internacionais em mercados de elevado valor



**wizzio**  
by NOVABASE

**>10% do negócio é entregue em Agile**

**>50% do Volume de Negócios de fora de Portugal**  
(do qual 69% na Europa)

# Onde estamos<sup>(1)</sup>

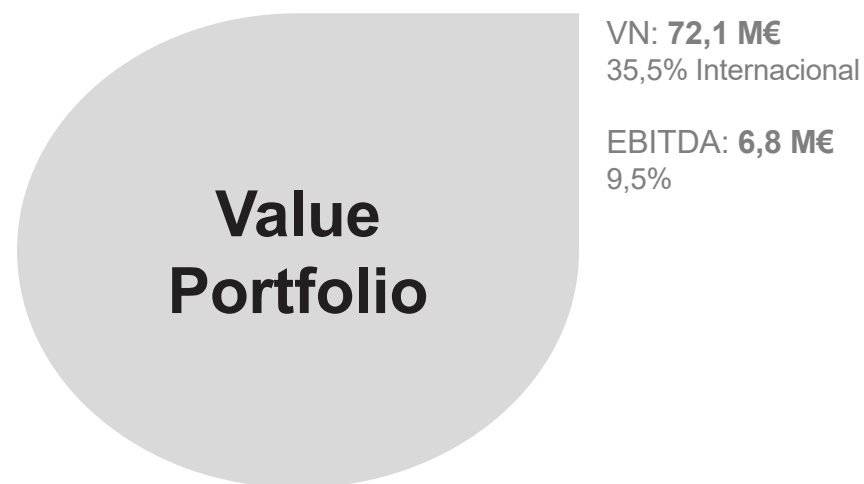
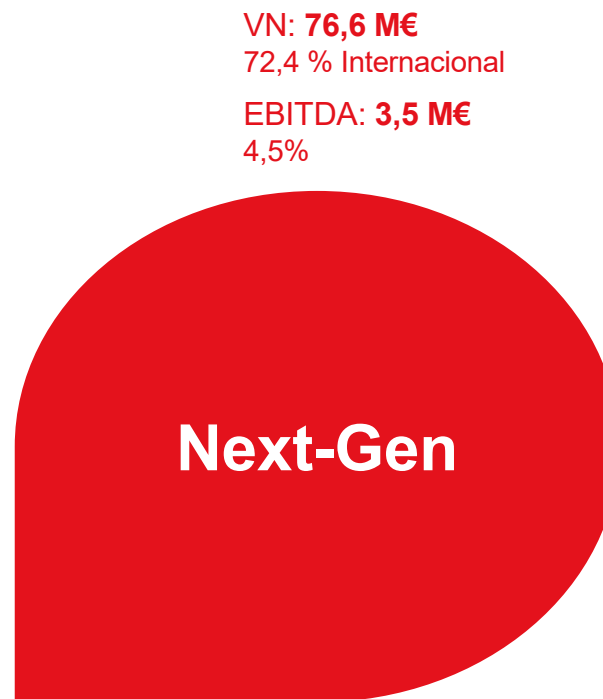
Iniciar o reporte com dois segmentos operacionais

VN: 148,7 M€

Internacional: 54,4%

EBITDA: 10,3 M€ (6,9%)

NET Cash: 62 M€



NOVABASE

## SEGMENTO NEXT-GEN

Tornar-se num player relevante num sector de elevado crescimento e dimensão

- Posicionamento líder na **captação em Portugal de talento escasso** e na implementação de **projetos avançados com foco na Europa e Médio Oriente**
- Histórico sólido em Nearshore Agile, já ativo em **Telco e Serviços Financeiros**.

## SEGMENTO VALUE PORTFOLIO

Para financiar o crescimento em Next-Gen

- **Gestão ativa** com análises proativas de **parcerias estratégicas**
- **Negócios consolidados** com ofertas TI para os **sectores de Governo, Saúde, Transportes e Energia, IT Staffing e Capital de Risco**.

(1) Contas 12M2018. Inclui a transição para a IFRS 15 com impacto one-off em Volume de Negócios e EBITDA (+6,5 M€ em Volume de Negócios 12M18 e + 2,1 M€ em EBITDA 12M18).

# A nossa ambição em grandes números

A maior transformação até 2021

## Next-Gen

x2 VN 2023 vs. 2018

- Através de fusões e aquisições (M&A) e crescimento orgânico
- >90% de negócio internacional em 2023
- Relações de longo prazo com menos clientes mas de grande valor

Margem EBITDA de dois dígitos em 2023

### Value Portfolio

Gerar fundos para  
apoiar o crescimento  
do Next-Gen

**NOVABASE**

# Conselho de Administração será ampliado com um novo membro executivo focado em Next-Gen

**Membros  
Executivos do  
Conselho de  
Administração**



**João Nuno Bento**  
*Chief Executive Officer,  
Chief People Officer &  
Chief Marketing Officer*



**Francisco Antunes**  
*Chief Financial Officer,  
Chief Risk Officer &  
Chief Legal Officer*



**Álvaro Ferreira**  
*Chief Operating Officer Value Portfolio*



**Maria Gil**  
*Chief Operating Officer Value Portfolio  
Chief Investors Officer &  
Chief Information Security Officer*



**Paulo Trigo**  
*(Sujeito a proposta e aprovação em  
Assembleia Geral de Acionistas)  
Chief Operating Officer Next-Gen*



# Compromisso com a criação de valor da ação NBA

## Focada no aumento da visibilidade

**Relatórios semestrais de divulgação de resultados** complementados com **Updates trimestrais do negócio**, com **dois segmentos operacionais** (Value Portfolio e Next-Gen)

**Webcasts abertas** para comunicar informação relevante

Relação **proativa** com os stakeholders do mercado de capitais (sell-side, buy-side,...)

## Conduzida pelo alinhamento de valor

Alinhamento da Gestão através de um **plano de stock options** suportado por um programa de **recompra de ações** a ser proposto e aprovado em Assembleia Geral de Acionistas

## Comprometida com a remuneração acionista

**Política de dividendos** cancelada pelo CA no sentido de **apoiar o crescimento do segmento Next-Gen...**

**Mas** remuneração acionista expectável de 1,5 €/ação entre 2019-2023 <sup>(1)</sup> dada a **posição inicial de cash** e o racional de **crescimento sustentável & risco - retorno** para esta transformação

**Equity Story apelativa**

**NOVABASE**

(1) Incluindo valores pagos desde 01.01.2019 (0.15 €/ação pagos em 03.06.2019 e 0.50 €/ação a serem propostos em Assembleia Geral de Acionistas de 2019.

# Destques

- **NOVABASE IRÁ TORNAR-SE NUMA EMPRESA DE SERVIÇOS TI NEXT-GEN**
  - PRINCIPAL OBJETIVO SERÁ ACELERAR O CRESCIMENTO DO SEGMENTO NEXT-GEN POR FORMA A DUPLICAR O VOLUME DE NEGÓCIOS COM MARGENS OPERACIONAIS DE DOIS DÍGITOS ATÉ 2023
  - CRIAÇÃO DE VALOR ATRAVÉS DA CAPTAÇÃO DE TALENTO EM PORTUGAL E IMPLEMENTAÇÃO TI EM PROJETOS SOFISTICADOS NA EUROPA E MÉDIO-ORIENTE
  - ESTRATÉGIA ATIVA DE M&A PARA FACILITAR O ACESSO A CLIENTES
- **GRANDE PARTE DA TRANSFORMAÇÃO OCORRERÁ ATÉ 2021**
- **SEGMENTO VALUE PORTFOLIO RENTÁVEL PARA FINANCIAR A TRANSFORMAÇÃO**
- **AUMENTO DA VISIBILIDADE JUNTO DOS INVESTIDORES**
- **DEVOLUÇÃO AOS ACIONISTAS DE EVENTUAIS FUNDOS EXCEDENTES**

**NOVABASE**

# AGENDA

- Update Estratégico Novabase 2019+
- **Destques 6M2019**

# INDICAÇÕES RELEVANTES

No âmbito da nova estratégia 2019+, a Novabase reorganizou as suas atividades em 2019 em **dois novos segmentos operacionais (Next-Gen e Value Portfolio)**. Consequentemente, a informação do período homólogo foi reexpressa para efeitos de relato e comparabilidade.

A partir de 1 de janeiro de 2019, a **Novabase adotou a IFRS16 – Locações, não tendo reexpresso informação comparativa**, conforme previsto na norma. Os principais impactos da adoção da norma são divulgados ao longo desta apresentação.

# DESTAQUES

## Performance positiva nos 6M19: sólido ponto de partida para a estratégia 2019+

**Volume de Negócios cresceu 8% YoY liderado pelo segmento Next-Gen (+14% YoY)**

**66% do Volume de Negócios do segmento Next-Gen gerado fora de Portugal**

**EBITDA aumentou 52% YoY, 13% excluindo o impacto positivo da IFRS16**

**Resultado Líquido aumentou 16% YoY**

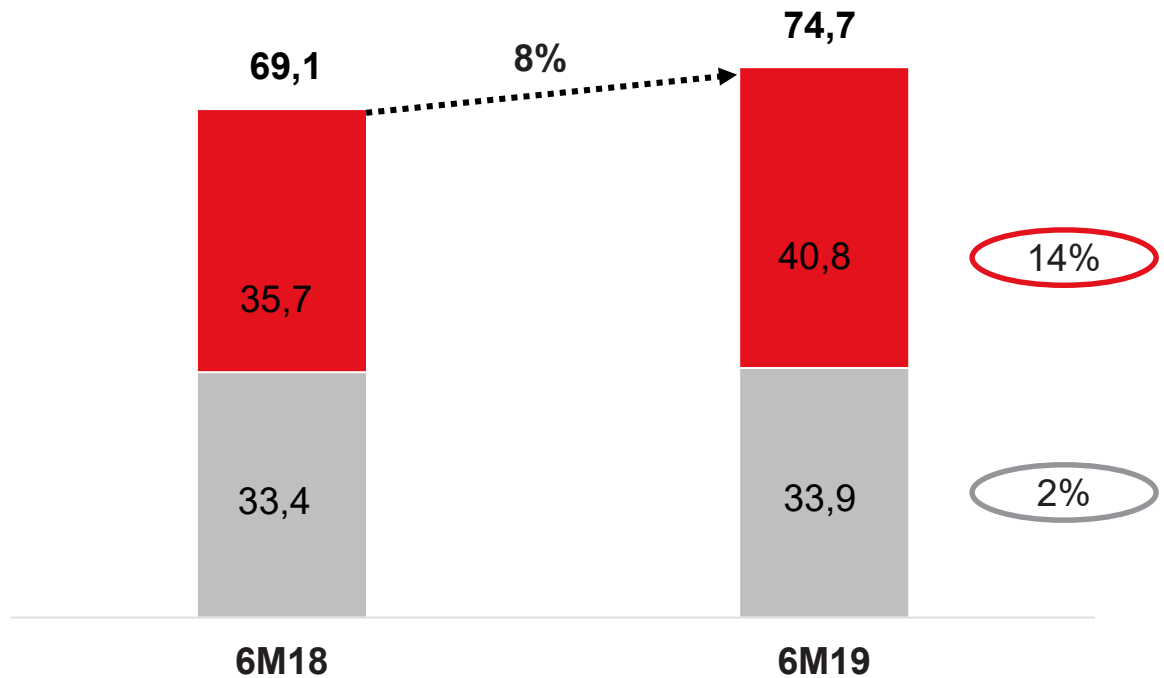
**Net Cash de 55,7 M€**

**Base de Talento de 2247 colaboradores**

**Capitalização bolsista no final dos 6M19 de 75.4 M€ com um Price to Sales ttm implícito de 0.48x**

# VOLUME DE NEGÓCIOS (M€)

8% crescimento YoY liderado pelo segmento Next-Gen (+14% YoY)



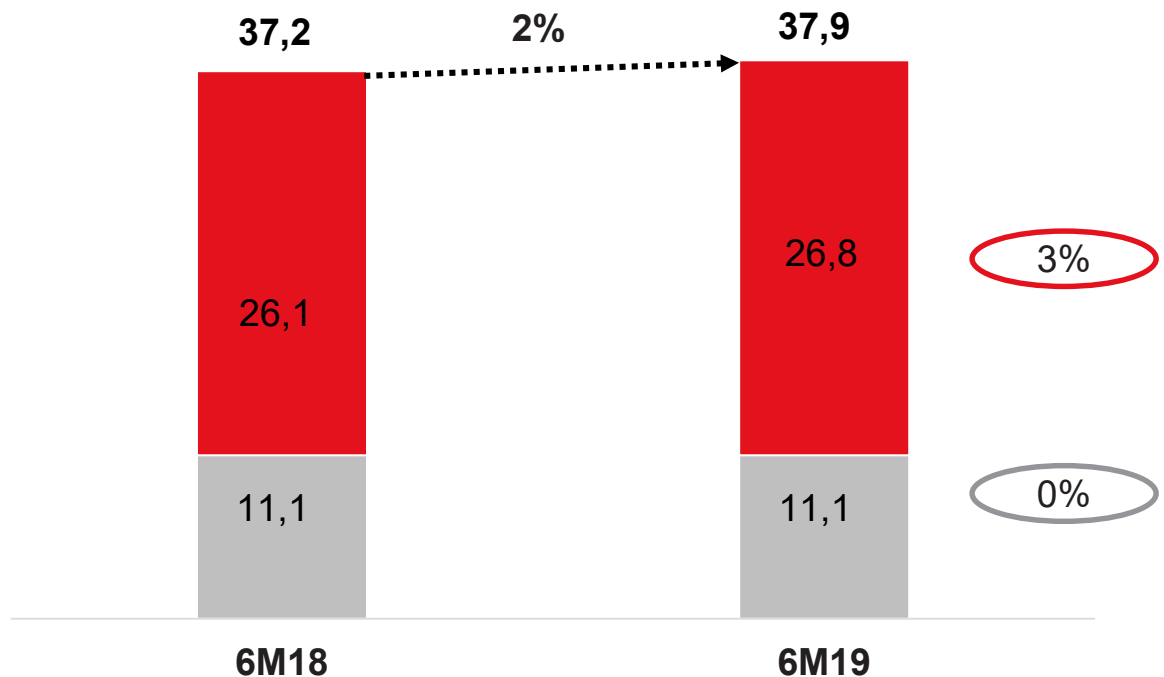
Next-Gen representa **55%** do Volume de Negócios nos 6M19 vs. 52% nos 6M18.

Volume de Negócios doméstico registou um crescimento de **15%** YoY.

- Segmento Next-Gen
- Segmento Value Portfolio
- Taxa de crescimento do Segmento 6M19 vs. 6M18

# VOLUME DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL (M€)

2% aumento YoY liderado pelo segmento Next-Gen (+3% YoY)



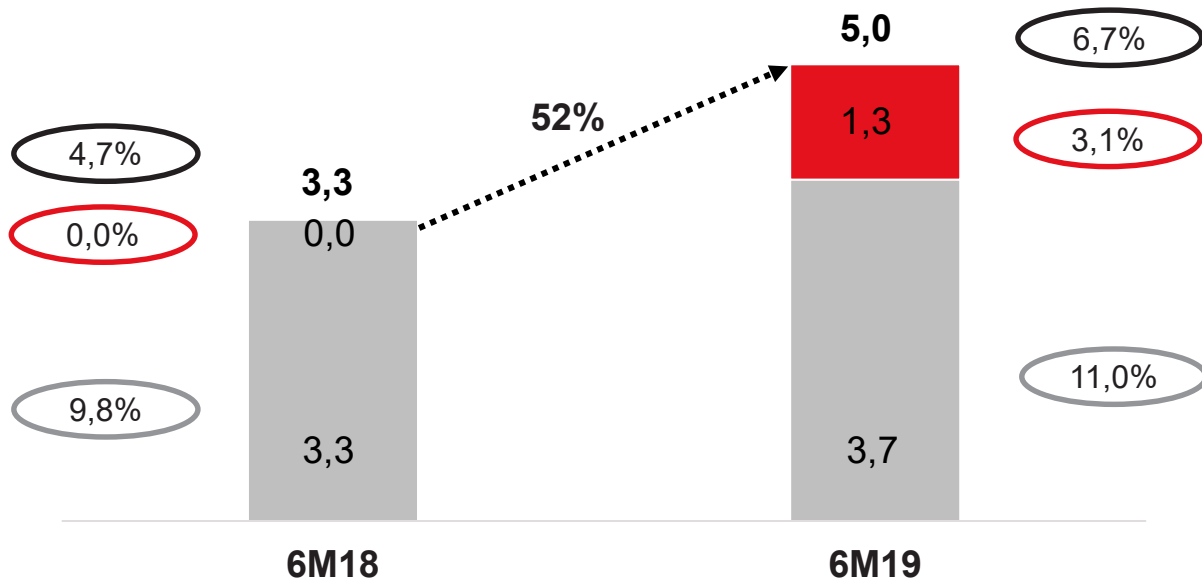
66% do Volume de Negócios do Next-Gen gerado **fora de Portugal**, enquanto no segmento **Value Portfolio** o Volume de Negócios internacional representa **33%** do seu Volume de Negócios.

**Europe & ME** contribuem com **92%** do Volume de Negócios internacional do Next-Gen vs. 82% nos 6M18.

- Segmento Next-Gen
- Segmento Value Portfolio
- Taxa de crescimento do Segmento 6M19 vs. 6M18

# EBITDA (M€)

EBITDA aumentou 13%, excluindo o impacto positivo da IFRS16<sup>(1)</sup>



■ Segmento Next-Gen  
■ Segmento Value Portfolio  
○ EBITDA %

● **Margem EBITDA aumentou 30 PB**, excluindo a IFRS16<sup>(1)</sup>.

● **Evolução positiva** do desempenho YoY do **Next-Gen**, com 2,1% de margem EBITDA nos 6M19 excluindo a IFRS16.

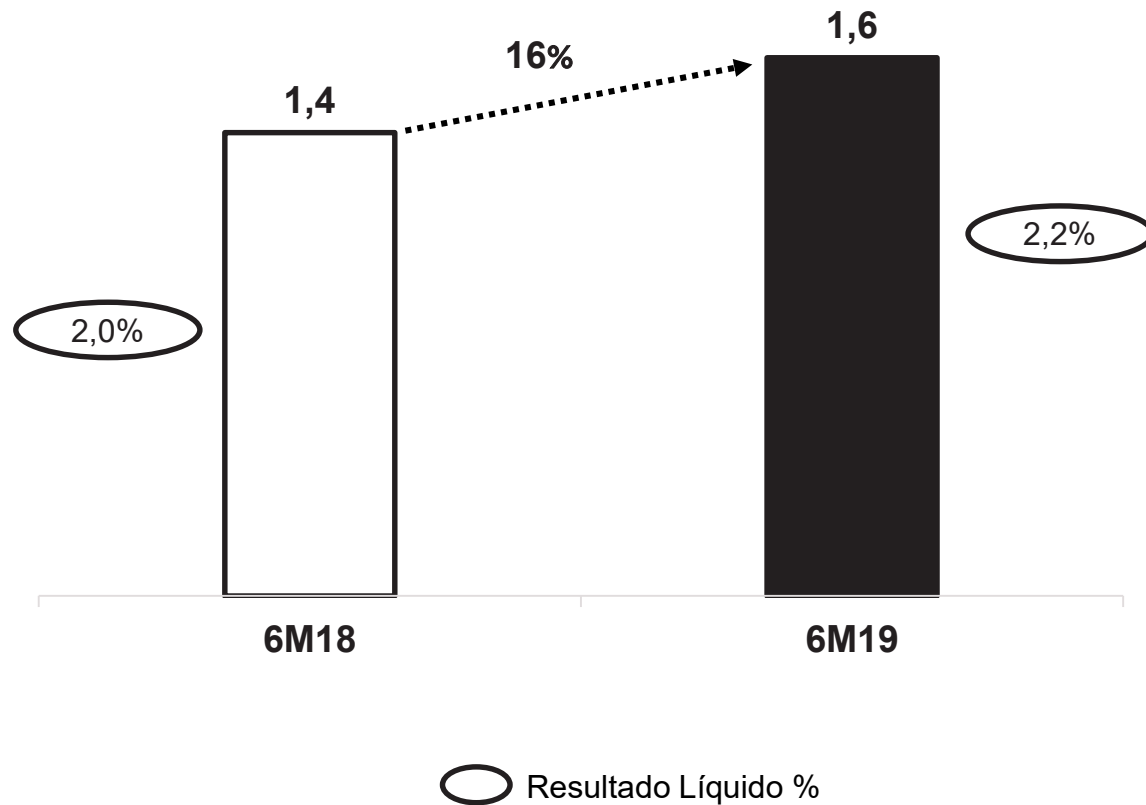
● **Performance resiliente** no segmento **Portfolio Value**, com 8,5% de margem EBITDA excluindo a IFRS16.

(1) Impacto positivo da IFRS16 no EBITDA dos 6M19 de 1,3 M€ (0,4 M€ no segmento Next-Gen e 0,9 M€ no Value Portfolio).



# RESULTADO LÍQUIDO (M€)

Resultado Líquido aumentou 16% YoY



Do EBITDA para o RL, a destacar:

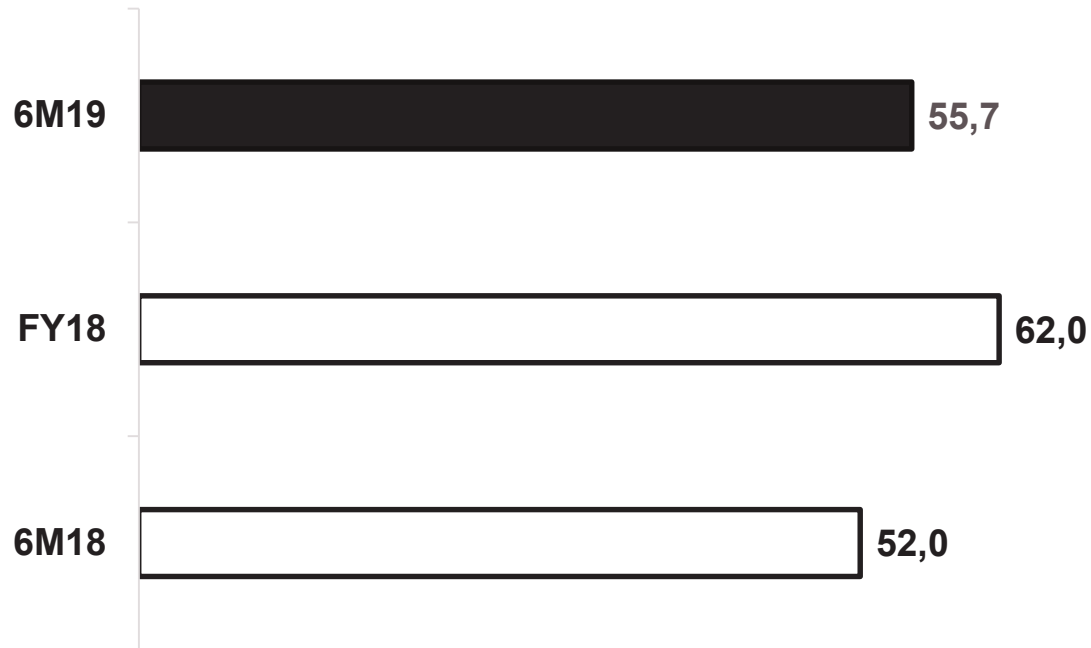
- Depreciações aumentaram 57% YoY, pela entrada em vigor da IFRS 16<sup>(1)</sup>;
- Resultados financeiros<sup>(1)</sup> evoluíram favoravelmente (+0,8 M€ comparado com os 6M18), sobretudo devido à melhoria nas diferenças cambiais;
- Interesses que não controlam de -0,6 M€ (Vs. 0,5 M€ nos 6M18), indicando **evolução positiva** dos resultados das subsidiárias focadas na **internacionalização do Next-Gen**.

Resultados por ação (EPS) nos 6M19 atingiram **0,05 euros por ação**.

(1) Impacto negativo da IFRS16 nos 6M19 de 1,1 M€ em Depreciações e 0,1 M€ em Resultados financeiros.

# NET CASH (M€)

Net Cash de 55,7 M€



Geração de Net Cash de 9,2 M€ nos últimos 12 meses excluindo a remuneração acionista e o pagamento de dividendos a Interesses que não controlam:

A 3 de junho de 2019, a Novabase pagou aos seus acionistas o valor total de 4,7 M€ (0,15 €/ação) e em dezembro de 2018, 0,8 M€ a Interesses que não controlam.

# Número Médio de Colaboradores

## Pool de Talento de 2247 colaboradores nos 6M19



■ Segmento Next-Gen  
■ Segmento Value Portfolio (1)

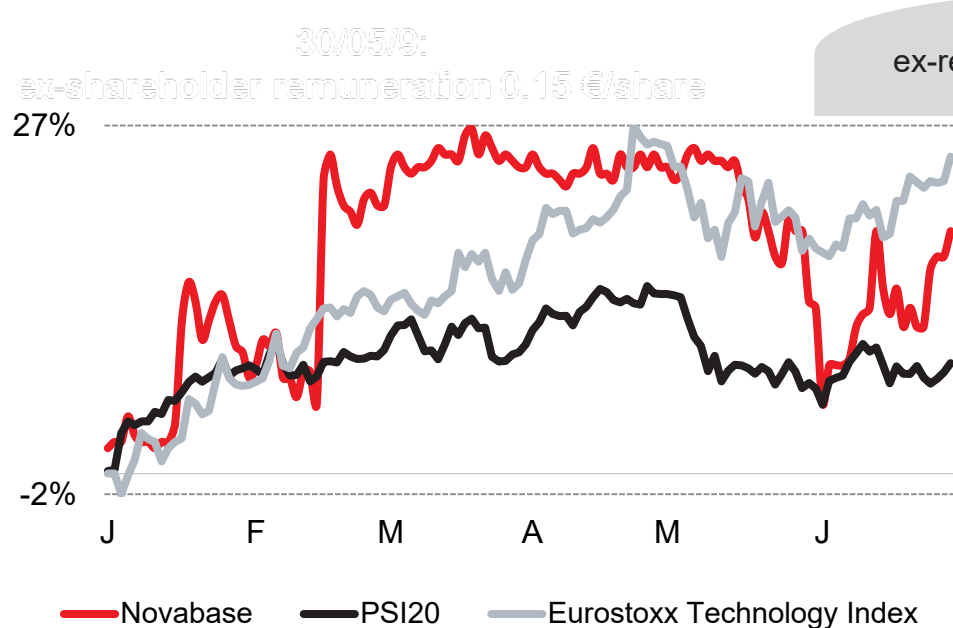
● **Pool de Talento** aumentou **10% YoY** (2044 nos 6M18).

● **Programa Novabase Academy**, iniciativa da empresa focada na seleção e desenvolvimento do **melhor talento** proveniente **das universidades**, contribuiu com 70 recém-graduados nos 6M19.

(1) Inclui holding / shared services com 89 colaboradores nos 6M19.

# COMPORTAMENTO BOLSISTA NBA

## Ação Novabase valorizou 19% nos 6M19



- Índice PSI20 aumentou 9% e índice EuroStoxx Technology 25%.

- Capitalização bolsista no final dos 6M19 de 75.4 M€, com um Price to Sales ttm implícito de 0.48x.

- Rotação nos 6M19 representou 5% do capital da Novabase, com 1,6 milhões de ações transacionadas (vs. 9% nos 6M18).

NOVABASE

# NOVABASE

## Alternative Performance Measures (APM's)

Em cumprimento do ESMA/2015/141en emitido pelo European Securities and Markets Authority.

As APM's usadas pela Novabase têm como objetivo fornecer informações complementares, mais abrangentes e relevantes para o leitor, relativas à posição e performance financeira da empresa. Estas APM's são aplicadas de forma consistente em todos os períodos refletidos nesta divulgação.

### Net Cash

O Net Cash fornece informações sobre o nível de disponibilidades e outras aplicações e títulos transacionáveis no mercado, após descontadas as dívidas a instituições financeiras, ajudando na análise da liquidez e capacidade da Novabase para satisfazer os seus compromissos não bancários.

A rubrica de "Caixa e equivalentes a caixa" é, simultaneamente, o item da demonstração da posição financeira consolidada mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM.

A determinação e discriminação das componentes do Net Cash, bem como a reconciliação nos 6M19 e período homólogo, é analisada como segue:

	6M18	6M19
Caixa e equivalentes a caixa	50.786	55.281
Investimentos em títulos - Não correntes	11.841	7.742
Investimentos em títulos - Correntes	1.907	1.233
Ações próprias em carteira (*)	1.024	904
Dívidas a instituições de crédito - Não correntes	(8.429)	(4.156)
Dívidas a instituições de crédito - Correntes	(5.166)	(5.273)
<b>Net Cash</b>	<b>51.963</b>	<b>55.731</b>

(\*) Determina-se multiplicando o nº de ações próprias em carteira no final do período pela cotação no último dia de bolsa:

	6M18	6M19
Nr. ações próprias em carteira (milhares)	376,611	376,611
Cotação no último dia (€)	2,720	2,400
Ações próprias em carteira (m€)	1.024	904

Esta APM e todas as suas componentes não contêm estimativas nem julgamentos efetuados pela Gestão.

### EBITDA

O EBITDA fornece informações sobre a capacidade da Novabase gerar recursos através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros, de impostos e outros não operacionais, ajudando na análise do desempenho do negócio.

O Resultado Operacional (EBIT) é, simultaneamente, o item da demonstração dos resultados consolidados mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM. Dado que o EBITDA é diretamente identificável na referida demonstração financeira, a reconciliação não é aqui apresentada.

A determinação e discriminação das componentes do EBITDA é analisada como segue: EBIT - Amortizações e depreciações - Custos de reestruturação

Esta APM inclui uma componente que poderá requerer o uso de estimativas e julgamentos efetuados pela Gestão sobre resultados futuros ("Custos de reestruturação"). Nos períodos apresentados nesta divulgação, este item é nulo.

As APM's usadas pela Novabase são o Net Cash e o EBITDA.

## Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2019

	30.06.19	31.12.18
	(Milhares de Euros)	
<b>ATIVO</b>		
Ativos fixos tangíveis	2.069	10.235
Ativos intangíveis	16.102	16.065
Ativos sob direito de uso	9.127	-
Investimentos financeiros	4.536	4.120
Investimentos em títulos	7.742	7.680
Ativos por impostos diferidos	10.037	10.048
Outros ativos não correntes	1.743	1.644
Total de Ativos Não Correntes	<u>51.356</u>	<u>49.792</u>
Inventários	30	33
Clientes e acréscimos de proveitos	41.529	45.727
Devedores e despesas antecipadas	12.803	11.865
Instrumentos financeiros derivados	20	26
Investimentos em títulos	1.233	1.198
Caixa e equivalentes a caixa	55.281	63.614
Total de Ativos Correntes	<u>110.896</u>	<u>122.463</u>
Ativos operações em continuação	<u>162.252</u>	<u>172.255</u>
Ativos operações descontinuadas	-	-
Total do Ativo	<u><b>162.252</b></u>	<u><b>172.255</b></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Capital social	15.701	15.701
Ações próprias	(188)	(188)
Prêmios de emissão	43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	1.983	3.016
Resultado líquido	1.644	4.737
Capital Próprio atribuível aos acionistas	62.700	66.826
Interesses que não controlam	14.297	13.754
Total do Capital Próprio	<u>76.997</u>	<u>80.580</u>
<b>PASSIVO</b>		
Instituições de crédito	4.156	6.294
Credores de locação financeira	-	7.066
Responsabilidades com locações	7.634	-
Provisões para riscos e encargos	7.852	8.252
Outros passivos não correntes	1.317	990
Total de Passivos Não Correntes	<u>20.959</u>	<u>22.602</u>
Instituições de crédito	5.273	4.959
Credores de locação financeira	-	1.361
Responsabilidades com locações	3.175	-
Fornecedores	4.876	5.469
Credores e acréscimos de custos	32.091	34.930
Instrumentos financeiros derivados	7	24
Proveitos diferidos	18.811	22.267
Total de Passivos Correntes	<u>64.233</u>	<u>69.010</u>
Total de Passivos oper. em continuação	<u>85.192</u>	<u>91.612</u>
Total de passivos oper. descontinuadas	<u>63</u>	<u>63</u>
Total do Passivo	<u>85.255</u>	<u>91.675</u>
Total do Capital Próprio e Passivo	<u><b>162.252</b></u>	<u><b>172.255</b></u>
Net Cash	55.731	62.000

## Demonstração dos Resultados Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019

	30.06.19	30.06.18	Var. %
	(Milhares de Euros)		
<b>OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO</b>			
Vendas	320	115	
Custo das vendas	(255)	(83)	
<b>Margem bruta</b>	<b>65</b>	<b>32</b>	<b>103,1 %</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>			
Prestação de serviços	74.415	68.960	
Proveitos suplementares e subsídios	85	189	
Outros proveitos de exploração	213	398	
	<u>74.713</u>	<u>69.547</u>	
	<u>74.778</u>	<u>69.579</u>	
<b>Outros custos operacionais</b>			
Fornecimentos e serviços externos	(23.740)	(26.112)	
Gastos com o pessoal	(46.239)	(40.562)	
(Provisões) / anulação de provisões	397	250	
Imparidade (net) de clientes e devedores	143	428	
Outros custos de exploração	(356)	(315)	
	<u>(69.795)</u>	<u>(66.311)</u>	
<b>Resultados Brutos (EBITDA)</b>	<b>4.983</b>	<b>3.268</b>	<b>52,5 %</b>
Custos de reestruturação	-	-	
<b>Resultados Operacionais Brutos</b>	<b>4.983</b>	<b>3.268</b>	<b>52,5 %</b>
Amortizações e depreciações	(2.039)	(1.299)	
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>2.944</b>	<b>1.969</b>	<b>49,5 %</b>
Ganhos / (Perdas) financeiras	(150)	(924)	
Ganho na posição monetária líquida	127	172	
<b>Resultados Antes de Impostos (RAI)</b>	<b>2.921</b>	<b>1.217</b>	<b>140,0 %</b>
Imposto sobre o rendimento	(655)	(277)	
<b>Resultados oper. em continuação</b>	<b>2.266</b>	<b>940</b>	<b>141,1 %</b>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>			
<b>Resultados oper. descontinuadas</b>	-	-	
Interesses que não controlam	(622)	475	
<b>Resultado Líquido Acionistas (RLA)</b>	<b>1.644</b>	<b>1.415</b>	<b>16,2 %</b>
<b>Outras informações :</b>			
Volume de negócios (VN)	74.735	69.075	8,2 %
EBITDA % sobre VN	6,7 %	4,7 %	
RAI % sobre VN	3,9 %	1,8 %	
RLA % sobre VN	2,2 %	2,0 %	

**Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS**  
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019

(Milhares de Euros)

	<b>Value Portfolio</b>	<b>Next-Gen</b>	<b>NOVABASE</b>
Vendas	125	195	320
Custo das vendas	(124)	(131)	(255)
<b>Margem Bruta</b>	<b>1</b>	<b>64</b>	<b>65</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>			
Prestação de serviços	33.804	40.611	74.415
Proveitos suplementares e subsídios	85	-	85
Outros proveitos de exploração	174	39	213
	<b>34.063</b>	<b>40.650</b>	<b>74.713</b>
	<b>34.064</b>	<b>40.714</b>	<b>74.778</b>
<b>Outros custos operacionais</b>			
Fornecimentos e serviços externos	(5.507)	(18.233)	(23.740)
Gastos com o pessoal	(25.156)	(21.083)	(46.239)
(Provisões) / anulação de provisões	397	-	397
Imparidade (net) de clientes e devedores	138	5	143
Outros custos de exploração	(208)	(148)	(356)
	<b>(30.336)</b>	<b>(39.459)</b>	<b>(69.795)</b>
<b>Resultados Brutos (EBITDA)</b>	<b>3.728</b>	<b>1.255</b>	<b>4.983</b>
Amortizações e depreciações	(1.482)	(557)	(2.039)
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>2.246</b>	<b>698</b>	<b>2.944</b>
Resultados financeiros	(28)	(122)	(150)
Ganho na posição monetária líquida	127	-	127
<b>Resultados Antes de Impostos (RAI)</b>	<b>2.345</b>	<b>576</b>	<b>2.921</b>
Imposto sobre o rendimento	(665)	10	(655)
Interesses que não controlam	68	(690)	(622)
<b>Resultado Líquido Acionistas</b>	<b>1.748</b>	<b>(104)</b>	<b>1.644</b>
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	33.929	40.806	74.735
EBITDA	3.728	1.255	4.983
EBITDA % sobre VN	11,0%	3,1%	6,7%
RAI % sobre VN	6,9%	1,4%	3,9%



## Anexos ao Relatório de Gestão

### 1º semestre 2019

#### Lista dos Titulares de Participações Qualificadas

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, a Novabase informa sobre os Titulares de Participações Qualificadas à data 30 de junho de 2019 (com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários):

Acionista	Nº de ações	% Capital social e direitos de voto
HNB - S.G.P.S., S.A. <sup>1</sup>	10.501.589	33,44%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	2.097.613	6,68%
Luís Paulo Cardoso Salvado <sup>1</sup>	1	0,00%
João Nuno da Silva Bento <sup>1</sup>	1	0,00%
Álvaro José da Silva Ferreira <sup>1</sup>	1	0,00%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa <sup>1</sup>	1	0,00%
<b>Participação abrangida pelo Acordo Parassocial relativo à Novabase <sup>2</sup></b>	<b>12.599.206</b>	<b>40,12%</b>
<b>Partbleu, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. <sup>3</sup></b>	<b>3.180.444</b>	<b>10,13%</b>
<b>IBIM2 Limited</b>	<b>3.144.217</b>	<b>10,01%</b>
<b>Lazard Frères Gestion SAS</b>	<b>1.570.870</b>	<b>5,00%</b>
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Ações Portugal	1.476.905	4,70%
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Poupança Ações Santander PPA	34.537	0,11%
<b>Santander Asset Management - Soc. Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. <sup>4</sup></b>	<b>1.511.442</b>	<b>4,81%</b>
<b>Maria Manuela de Oliveira Marques</b>	<b>1.043.924</b>	<b>3,32%</b>
<b>Total</b>	<b>23.050.103</b>	<b>73,40%</b>

<sup>1</sup> José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e João Nuno da Silva Bento são os únicos acionistas da HNB - S.G.P.S., S.A., tendo celebrado um acordo parassocial tendo por objeto a totalidade do capital social desta sociedade.

<sup>2</sup> A participação total é imputável aos acionistas José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira, João Nuno da Silva Bento e Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho, nos termos do Acordo Parassocial relativo à Novabase.

<sup>3</sup> Aquando da receção de comunicação de participação qualificada, a Novabase foi informada de que esta sociedade era indiretamente detida em 72% pelo Eng. Miguel Pais do Amaral pelo que lhe eram imputados os referidos direitos de voto.

<sup>4</sup> Aquando da receção de comunicação de participação qualificada, a Novabase foi informada de que os fundos acima identificados são geridos pela Santander Asset Management – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A..

As participações acima indicadas correspondem às últimas posições comunicadas à Sociedade com referência a 30 de junho de 2019 ou a data anterior.

Não existem categorias de ações com direitos especiais.

#### Informação sobre a Participação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização

Nos termos e para os efeitos do n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, a Novabase informa sobre a participação dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização no capital da empresa à data 30 de junho de 2019:

Titular <sup>1</sup>	Nº de ações <sup>1</sup>	% Capital social e direitos de voto
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho (Vogal não-executivo do Conselho de Administração)	2.097.613	6,68%
Manuel Saldanha Tavares Festas (Membro suplente do Conselho Fiscal)	74.986	0,24%
Francisco Paulo de Figueiredo Morais Antunes (Vogal executivo do Conselho de Administração e CFO)	30.335	0,10%
María del Carmen Gil Marín (Vogal executivo do Conselho de Administração)	23.001	0,07%
Luís Paulo Cardoso Salvado <sup>2</sup> (Presidente do Conselho de Administração)	1	0,00%
João Nuno da Silva Bento <sup>2</sup> (Vogal executivo do Conselho de Administração e CEO)	1	0,00%
Álvaro José da Silva Ferreira <sup>2</sup> (Vogal executivo do Conselho de Administração)	1	0,00%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa <sup>2</sup> (Vogal não-executivo do Conselho de Administração)	1	0,00%
Marta Isabel dos Reis da Graça Rodrigues do Nascimento (Vogal não-executivo do Conselho de Administração)	0	0,00%
Álvaro José Barrigas do Nascimento (Presidente do Conselho Fiscal)	0	0,00%
Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha (Membro efetivo do Conselho Fiscal)	0	0,00%
Miguel Tiago Perestrelo Ribeiro Ferreira (Membro efetivo do Conselho Fiscal)	0	0,00%
KPMG & Associados – S.R.O.C., representada por Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão (ROC efetivo)	0	0,00%
Maria Cristina Santos Ferreira (ROC suplente)	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>2.225.939</b>	<b>7,09%</b>

<sup>1</sup> A participação de cada um destes Membros dos Órgãos Sociais corresponde à última posição comunicada à Sociedade com referência a 30 de junho de 2019 ou a data anterior.

<sup>2</sup> José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e João Nuno da Silva Bento são acionistas da HNB - S.G.P.S., S.A., sociedade em que exercem os cargos de administradores. A HNB - S.G.P.S., S.A. detém 10.501.589 ações representativas de 33,44% do capital social da Novabase e respetivos direitos de voto.

### Transações de Dirigentes

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários, a Novabase informa que:

- A Novabase reporta como dirigentes a HNB – S.G.P.S., S.A. e os membros dos órgãos de administração da Sociedade.
- Durante o 1º semestre de 2019, não foram realizadas quaisquer transações pelos dirigentes da Sociedade.

### Transações de Ações Próprias

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, a Novabase informa que:

- Em 31 de dezembro de 2018, a Novabase S.G.P.S. detinha em carteira 376.611 ações próprias, representativas de cerca de 1,20% do seu capital social.
- Durante o 1º semestre de 2019, a Novabase não procedeu a qualquer transação de ações próprias. Deste modo, em 30 de junho de 2019, a Novabase S.G.P.S. detinha em carteira 376.611 ações próprias, representativas de cerca de 1,20% do seu capital social.
- Durante o período, as ações da Novabase S.G.P.S. tiveram sempre o valor nominal de € 0,5.

**1º semestre de 2019**

(Contas Não Auditadas)

**NOVABASE S.G.P.S., S.A.**

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

## ÍNDICE

<b>PARTE I - CONTAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS 1º semestre de 2019</b>	<b>5</b>
<b>I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019</b>	<b>7</b>
• Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2019	8
• Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019	9
• Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019	10
• Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019	11
• Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019	12
• Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019	13
Nota 1. Informação geral	13
Nota 2. Principais políticas contábilísticas	13
Nota 3. Estimativas e julgamentos contábilísticos mais relevantes	16
Nota 4. Atividade por segmentos	17
Nota 5. Empresas incluídas na consolidação	18
Nota 6. Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	19
Nota 7. Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	19
Nota 8. Ativos por impostos diferidos	20
Nota 9. Clientes e outras contas a receber	20
Nota 10. Caixa e equivalentes a caixa	21
Nota 11. Reservas e resultados acumulados	21
Nota 12. Interesses que não controlam	21
Nota 13. Empréstimos	22
Nota 14. Provisões	23
Nota 15. Fornecedores e outras contas a pagar	23
Nota 16. Outros ganhos e perdas líquidos	23
Nota 17. Rendimentos financeiros	24
Nota 18. Gastos financeiros	24
Nota 19. Imposto sobre o rendimento	24
Nota 20. Resultados por ação	25
Nota 21. Partes relacionadas	25
Nota 22. Operações descontinuadas	26
Nota 23. Contingências	26
Nota 24. Eventos subsequentes ao fim do período	26
<b>II. Valores Mobiliários detidos por Órgãos Sociais</b>	<b>29</b>
• Valores Mobiliários emitidos pela Sociedade e por Sociedades com as quais a Novabase S.G.P.S. tem relação de domínio ou de grupo, detidos por titulares de órgãos sociais da Novabase S.G.P.S.	31

<b>PARTE II - CONTAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS 1º semestre de 2019</b>	<b>33</b>
<b>I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019</b>	<b>35</b>
• Demonstração Condensada da Posição Financeira Individual em 30 de junho de 2019	36
• Demonstração Individual Condensada dos Resultados e Outro Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019	37
• Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Individuais do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019	38
• Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Individuais para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019	39
• Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Individuais Condensadas para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019	40
Nota 1. Informação geral	40
Nota 2. Principais políticas contábilísticas	40
Nota 3. Estimativas e julgamentos contábilísticos mais relevantes	40
Nota 4. Ativos fixos tangíveis	41
Nota 5. Investimentos financeiros	41
Nota 6. Clientes e outras contas a receber	42
Nota 7. Caixa e equivalentes a caixa	42
Nota 8. Reservas e resultados acumulados	42
Nota 9. Empréstimos	43
Nota 10. Provisões	44
Nota 11. Fornecedores e outras contas a pagar	44
Nota 12. Outros ganhos e perdas líquidos	44
Nota 13. Rendimentos financeiros	45
Nota 14. Gastos financeiros	45
Nota 15. Imposto sobre o rendimento	45
Nota 16. Partes relacionadas	45
Nota 17. Contingências	47
Nota 18. Eventos subsequentes ao fim do período	47
<b>PARTE III - DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO</b>	<b>49</b>
• Declaração do Conselho de Administração	51

**CONTAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS**  
**1º semestre de 2019**

(Contas Não Auditadas)

**NOVABASE S.G.P.S., S.A.**

*(Página intencionalmente deixada em branco)*



**I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS**  
**para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019**

# NOVABASE S.G.P.S., S.A.

## Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	<b>30.06.19</b>	<b>31.12.18</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Ativos Não Correntes</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	11.196	10.235
Ativos intangíveis	6	16.102	16.065
Investimentos em empresas associadas		224	252
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	7	4.312	3.868
Investimentos em títulos		7.742	7.680
Ativos por impostos diferidos	8	10.037	10.048
Outros ativos não correntes	21 iii)	1.743	1.644
<b>Total de Ativos Não Correntes</b>		<b>51.356</b>	<b>49.792</b>
<b>Ativos Correntes</b>			
Inventários		30	33
Clientes e outras contas a receber	9	38.406	45.658
Acréscimos de proveitos		9.594	5.464
Imposto sobre o rendimento a receber		2.841	2.619
Instrumentos financeiros derivados		20	26
Outros ativos correntes		3.491	3.851
Investimentos em títulos		1.233	1.198
Caixa e equivalentes a caixa	10	55.281	63.614
<b>Total de Ativos Correntes</b>		<b>110.896</b>	<b>122.463</b>
Ativos das operações descontinuadas	22	-	-
<b>Total do Ativo</b>		<b>162.252</b>	<b>172.255</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital social		15.701	15.701
Ações próprias		(188)	(188)
Prémios de emissão		43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados		1.983	3.016
Resultado líquido		1.644	4.737
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas		62.700	66.826
Interesses que não controlam	12	14.297	13.754
<b>Total dos Capitais Próprios</b>		<b>76.997</b>	<b>80.580</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivos Não Correntes</b>			
Empréstimos	13	11.790	13.360
Provisões	14	7.852	8.252
Outros passivos não correntes		1.317	990
<b>Total de Passivos Não Correntes</b>		<b>20.959</b>	<b>22.602</b>
<b>Passivos Correntes</b>			
Empréstimos	13	8.448	6.320
Fornecedores e outras contas a pagar	15	36.950	40.399
Imposto sobre o rendimento a pagar		17	-
Instrumentos financeiros derivados		7	24
Proveitos diferidos e outros passivos correntes		18.811	22.267
<b>Total de Passivos Correntes</b>		<b>64.233</b>	<b>69.010</b>
Passivos das operações descontinuadas	22	63	63
<b>Total do Passivo</b>		<b>85.255</b>	<b>91.675</b>
<b>Total dos Capitais Próprios e Passivo</b>		<b>162.252</b>	<b>172.255</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# NOVABASE S.G.P.S., S.A.

## Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	6 M *	
		30.06.19	30.06.18
<b>Operações em continuação</b>			
Vendas	4	320	115
Prestação de serviços	4	74.415	68.960
Custo das vendas		(255)	(83)
Fornecimentos e serviços externos		(23.740)	(26.112)
Gastos com o pessoal		(46.239)	(40.562)
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	9	143	428
Outros ganhos e perdas líquidos	16	339	522
Amortizações e depreciações		(2.039)	(1.299)
<b>Resultados Operacionais</b>		<b>2.944</b>	<b>1.969</b>
Rendimentos financeiros	17	851	820
Gastos financeiros	18	(973)	(1.715)
Perdas em associadas		(28)	(29)
Ganho na posição monetária líquida		127	172
<b>Resultados Antes de Impostos</b>		<b>2.921</b>	<b>1.217</b>
Imposto sobre o rendimento	19	(655)	(277)
Resultados das operações em continuação		2.266	940
<b>Operações descontinuadas</b>			
Resultados das operações descontinuadas	22	-	-
<b>Resultado Líquido</b>		<b>2.266</b>	<b>940</b>
<b>Resultado líquido atribuível a:</b>			
Acionistas		1.644	1.415
Interesses que não controlam	12	622	(475)
		2.266	940
<b>Resultado por ação</b>			
<b>atribuível aos acionistas (Euros por ação)</b>			
<b>Resultado por ação básico</b>			
Das operações em continuação	20	0,05 Euros	0,05 Euros
Das operações descontinuadas	20	Zero Euros	Zero Euros
<b>Resultado por ação básico</b>	20	<b>0,05 Euros</b>	<b>0,05 Euros</b>
<b>Resultado por ação diluído</b>			
Das operações em continuação	20	0,05 Euros	0,05 Euros
Das operações descontinuadas	20	Zero Euros	Zero Euros
<b>Resultado por ação diluído</b>	20	<b>0,05 Euros</b>	<b>0,05 Euros</b>

6 M \* - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## NOVABASE S.G.P.S., S.A.

### Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de Euros)

Nota	6 M *	
	30.06.19	30.06.18
<b>Resultado Líquido</b>	2.266	940
<b>Outro rendimento integral</b>		
<b>Itens que poderão ser reclassificados para resultados</b>		
Diferença cambial de operações estrangeiras, líquida de imposto	(64)	916
<b>Outro rendimento integral</b>	(64)	916
<b>Rendimento integral total no período</b>	<b>2.202</b>	<b>1.856</b>
<b>Rendimento integral atribuível a:</b>		
Acionistas	1.612	1.883
Interesses que não controlam	590	(27)
	<b>2.202</b>	<b>1.856</b>

**6 M \* - período de 6 meses findo em**

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# NOVABASE S.G.P.S., S.A.

## Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de Euros)

Nota	Atribuível aos acionistas						Interesses que não controlam	Total dos Capitais Próprios
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão	Reservas legais	Reservas conversão cambial	Res. livres e resultados acumulados		
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2018</b>	<b>15.701</b>	<b>(188)</b>	<b>43.560</b>	<b>3.140</b>	<b>(8.897)</b>	<b>14.253</b>	<b>13.597</b>	<b>81.166</b>
Impacto da adoção inicial da IFRS 9 e IFRS 15 (líquido de imposto)	-	-	-	-	-	(1.460)	(830)	(2.290)
<b>Saldos reexpressos em 1 de janeiro de 2018</b>	<b>15.701</b>	<b>(188)</b>	<b>43.560</b>	<b>3.140</b>	<b>(8.897)</b>	<b>12.793</b>	<b>12.767</b>	<b>78.876</b>
Resultado líquido	-	-	-	-	-	1.415	(475)	940
Outro rendimento integral no período	-	-	-	-	503	(35)	448	916
Rendimento integral total no período	-	-	-	-	503	1.380	(27)	1.856
<b>Transações com acionistas</b>								
Pagamento de dividendos	11	-	-	-	-	(4.654)	-	(4.654)
Compra e venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações com acionistas	-	-	-	-	-	(4.654)	-	(4.654)
<b>Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controle</b>								
Transações com interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>15.701</b>	<b>(188)</b>	<b>43.560</b>	<b>3.140</b>	<b>(8.394)</b>	<b>9.519</b>	<b>12.740</b>	<b>76.078</b>
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2019</b>	<b>15.701</b>	<b>(188)</b>	<b>43.560</b>	<b>3.140</b>	<b>(7.830)</b>	<b>12.443</b>	<b>13.754</b>	<b>80.580</b>
Impacto da adoção inicial da IFRS 16 (líquido de imposto)	2.2.	-	-	-	-	(1.084)	(47)	(1.131)
<b>Saldos reexpressos em 1 de janeiro de 2019</b>	<b>15.701</b>	<b>(188)</b>	<b>43.560</b>	<b>3.140</b>	<b>(7.830)</b>	<b>11.359</b>	<b>13.707</b>	<b>79.449</b>
Resultado líquido	-	-	-	-	-	1.644	622	2.266
Outro rendimento integral no período	12	-	-	-	(159)	127	(32)	(64)
Rendimento integral total no período	-	-	-	-	(159)	1.771	590	2.202
<b>Transações com acionistas</b>								
Pagamento de dividendos	11	-	-	-	-	(4.654)	-	(4.654)
Compra e venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações com acionistas	-	-	-	-	-	(4.654)	-	(4.654)
<b>Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controle</b>								
Transações com interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>15.701</b>	<b>(188)</b>	<b>43.560</b>	<b>3.140</b>	<b>(7.989)</b>	<b>8.476</b>	<b>14.297</b>	<b>76.997</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**NOVABASE S.G.P.S., S.A.**  
**Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados**  
**para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019**

(Valores expressos em milhares de Euros)

		<b>6 M *</b>	
	<b>Nota</b>	<b>30.06.19</b>	<b>30.06.18</b>
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Fluxo das Atividades Operacionais</b>		<b>1.350</b>	<b>1.789</b>
<b>Atividades de Investimento</b>			
Recebimentos:			
Venda de subsidiárias, associadas e outras participadas		4	4
Empréstimos concedidos a associadas e participadas		-	165
Alienação de títulos		-	5.824
Alienação de ativos fixos tangíveis		2	54
Juros e proveitos similares		482	624
		<u>488</u>	<u>6.671</u>
Pagamentos:			
Aquisição de subsidiárias, associadas e outras participadas	7	(381)	-
Empréstimos concedidos a associadas e participadas	21 iii)	(99)	-
Compra de títulos		-	(4.680)
Compra de ativos fixos tangíveis		(336)	(382)
Compra de ativos intangíveis		(257)	(29)
		<u>(1.073)</u>	<u>(5.091)</u>
<b>Fluxo das Atividades de Investimento</b>		<b>(585)</b>	<b>1.580</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>			
Recebimentos:			
Empréstimos obtidos	13 (a)	310	200
Dotação financeira por parte de interesses que não controlam		-	(60)
Transações com interesses que não controlam	9	12	-
		<u>322</u>	<u>140</u>
Pagamentos:			
Empréstimos obtidos	13 (a)	(2.134)	(2.131)
Dividendos	11	(4.654)	(4.654)
Rendas de locação (i)	13 (a)	(1.495)	(384)
Juros e custos similares		(485)	(461)
		<u>(8.768)</u>	<u>(7.630)</u>
<b>Fluxo das Atividades de Financiamento</b>		<b>(8.446)</b>	<b>(7.490)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes em 1 de janeiro</b>	10	<b>63.643</b>	<b>56.136</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>(7.681)</b>	<b>(4.121)</b>
<b>Efeito em caixa e seus equivalentes das diferenças de câmbio</b>		<b>(656)</b>	<b>(1.229)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes em 30 de junho</b>	10	<b>55.306</b>	<b>50.786</b>

**6 M \* - período de 6 meses findo em**

(i) Com referência a 1 de janeiro de 2019, o Grupo adotou a IFRS 16, pelo que os montantes apresentados na rubrica de 'Rendas de locação' correspondiam, em 2018, apenas às rendas de locação financeira (ver nota 2.2.).

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**NOVABASE S.G.P.S., S.A.**  
**Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas**  
**para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019**

## 1. Informação geral

A Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. - Sociedade Aberta (adiante designada por Novabase, Grupo Novabase ou Grupo), com sede na Avenida D. João II, n.º 34, Parque das Nações, 1998-031 Lisboa, Portugal, tem como objeto a gestão de participações sociais em outras empresas como forma indireta de exercício de atividade económica, sendo a "Holding" do Grupo Novabase. A Novabase está cotada na Euronext Lisbon.

O 1º semestre de 2019 foi marcado pelo culminar de um período de reflexão estratégica da Novabase e consequente atualização do plano estratégico para o horizonte 2019-2023. Desta forma, a Comissão Executiva reorganizou os segmentos operacionais com base nos quais monitoriza a atividade do Grupo para os alinhar com esta nova visão, com efeitos a 1 de Janeiro de 2019 (ver nota 4). A atividade da Novabase está agora organizada em dois segmentos operacionais:

**(i) Next-Gen (NG)** - Esta área da Novabase desenvolve uma atividade de consultoria e prestação de serviços de Tecnologias de Informação com ofertas tecnológicas tendencialmente mais avançadas e direcionadas maioritariamente para as indústrias de Serviços Financeiros (Bancos, Seguradoras e Mercados de Capitais) e de Telecomunicações (Operadores).

**(ii) Value Portfolio (VP)** - Esta área desenvolve atividades de consultoria e prestação de serviços de Tecnologias de Informação com ofertas direcionadas para as indústrias de Governo, Transportes e Energia, e IT Staffing. Este segmento desenvolve ainda uma atividade de capital de risco através da Novabase Capital, S.C.R., S.A..

No âmbito desta alteração da composição dos segmentos, o Grupo Novabase não identificou qualquer alteração significativa nos pressupostos chave dos testes de imparidade realizados no final do exercício de 2018, que pudessem indicar a existência de indícios de imparidade.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 19 de setembro de 2019. É opinião do Conselho de Administração que elas refletem de forma apropriada as operações do Grupo Novabase, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

## 2. Principais políticas contabilísticas

### 2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras condensadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 'Relato Financeiro Intercalar'. Estas demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de euros (m€) e não são auditadas.

As políticas contabilísticas aplicadas são consistentes com as adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, tal como descritas nessas demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2019, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a última data de relato. Desta forma, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras anuais de 2018, quer por não terem sofrido alterações, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

A atividade da Novabase não apresenta, em base semestral, um nível de sazonalidade que possa ser considerado significativo.

Apesar de existirem indicadores de que a economia angolana deixará de ser considerada uma economia hiperinflacionária, a Novabase optou por continuar a aplicar a IAS 29 nas suas contas semestrais de 2019. Esta matéria será reavaliada no final do exercício de 2019 com os dados reais da economia angolana.

Tal como referido no ponto das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Relatório e Contas de 2018, nota 3 - Política de gestão do risco financeiro, o Grupo encontra-se exposto a diversos riscos inerentes à sua atividade, pelo que a sua monitorização e mitigação é efetuada ao longo de todo o ano. No decurso dos primeiros seis meses de 2019, não se verificaram alterações materiais, para além das discriminadas nestas notas selecionadas, que possam afetar de forma significativa a avaliação dos riscos a que o Grupo se encontra exposto.

### Novas normas, alterações e interpretações que se tornaram efetivas em 1 de janeiro de 2019

<u>Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC adotada pela UE</u>	<u>Emitida em</u>	<u>Regul. da UE</u>
<b>IFRS 9 (alteração)</b> , 'Elementos de pré-pagamento com compensação negativa'	12/out/17	N.º 498/2018
<b>IFRS 16 (nova)</b> , 'Locações'	13/jan/16	N.º 1986/2017
<b>IAS 19 (alteração)</b> , 'Alterações, reduções e liquidações de planos de benefícios definidos'	07/fev/18	N.º 402/2019
<b>IAS 28 (alteração)</b> , 'Investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos'	12/out/17	N.º 237/2019
<b>Ciclo anual de melhorias 2015 – 2017 (alterações)</b> às normas IFRS: IFRS 3 'Concentrações de atividades empresariais'; IFRS 11 'Acordos conjuntos'; IAS 12 'Impostos sobre o rendimento' e IAS 23 'Custos de empréstimos obtidos'	12/dez/17	N.º 412/2019
<b>IFRIC 23 (nova)</b> , 'Incertezas relativas ao tratamento do imposto sobre rendimento'	07/jun/17	N.º 1595/2018

À exceção das alterações mencionadas no ponto 2.2., nenhuma outra norma, alteração ou interpretação aplicada pelo Grupo pela primeira vez neste período teve impacto significativo nas suas demonstrações financeiras.

## 2.2. Alterações de políticas contábilísticas

Com referência a 1 de janeiro de 2019, entrou em vigor a norma contábilística IFRS 16 - 'Locações', tendo sido adotada pela Novabase na elaboração das presentes demonstrações financeiras intercalares.

A IFRS 16 - 'Locações' veio substituir a IAS 17 - 'Locações' e respetivas orientações interpretativas. Esta norma define os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de locações, e requer aos locatários a contabilização da maioria das locações na demonstração da posição financeira de acordo com um modelo único. A contabilização de locações enquanto locador permanece similar à anterior política contábilística.

Como resultado, o Grupo, enquanto locatário, reconheceu ativos sob direito de uso que representam os seus direitos ao uso dos ativos subjacentes, e passivos de locação que configuram as suas responsabilidades de efetuar os pagamentos de locação. O Grupo não possui contratos em que atue como locador.

A Novabase adotou a IFRS 16 na sua data de aplicação inicial, ou seja, a 1 de janeiro de 2019, de acordo com a abordagem retrospectiva modificada, segundo a qual o efeito cumulativo da aplicação inicial da norma é reconhecido em Capitais Próprios, não tendo reexpresso informação comparativa, conforme previsto na norma.

A referida norma esteve na origem de um conjunto de alterações às políticas contábilísticas do Grupo, detalhadas em seguida.

### (a) Definição de locação

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se um contrato era ou continha uma locação de acordo com a IFRIC 4 - 'Determinar se um acordo contém uma locação'. O Grupo avalia agora se um contrato é ou contém uma locação com base na nova definição de locação. De acordo com a IFRS 16, um contrato é, ou contém, uma locação se o contrato prevê o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de uma consideração.

Na transição para a IFRS 16, o Grupo optou por aplicar o expediente prático na avaliação de quais transações são locações. Aplicou a IFRS 16 somente a contratos que foram previamente identificados como locações. Os contratos que não foram identificados como locações de acordo com a IAS 17 e a IFRIC 4 não foram reavaliados para saber se existe uma locação. Por conseguinte, a definição de uma locação de acordo com a IFRS 16 foi aplicada apenas aos contratos celebrados ou alterados em ou após 1 de janeiro de 2019.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém uma componente de locação, o Grupo aloca a consideração do contrato a cada componente de locação e não locação com base nos seus preços individuais relativos.

### (b) Sumário das novas políticas contábilísticas

O Grupo possui vários ativos em regime de locação, incluindo instalações e viaturas. À luz da norma anterior, as locações de edifícios estavam classificadas como locações operacionais e as locações de equipamento de transporte como locações financeiras. Esta classificação era efetuada com base na avaliação se a locação transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente para o Grupo.

De acordo com a IFRS 16, o Grupo reconhece ativos sob direito de uso e passivos de locação para a maioria das locações - ou seja, essas locações são registadas na sua demonstração da posição financeira. Contudo, o Grupo decidiu aplicar isenções ao reconhecimento de ativos sob direito de uso e passivos de locação para algumas locações de curto prazo (de edifícios). Nestes casos, o Grupo reconhece os pagamentos associados a estas locações como um gasto de forma linear ao longo do prazo da locação.

A Novabase apresenta os ativos sob direito de uso em 'Ativos fixos tangíveis', a mesma rubrica da demonstração da posição financeira onde apresenta os ativos próprios da mesma natureza. Os passivos de locação são apresentados em 'Empréstimos' na demonstração da posição financeira. Os valores contábilísticos dos ativos sob direito de uso e dos passivos de locação, bem como os movimentos ocorridos durante o período, são como segue:

	Ativos sob direito de uso			Passivos de
	Edifícios	Eq. Transporte	Total	Locação
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	-	-	-	-
Reconhecimento das locações operacionais	7.968	-	7.968	9.400
Redesignação das locações financeiras	-	8.084	8.084	8.427
<b>Saldo reexpresso em 1 de janeiro de 2019</b>	<b>7.968</b>	<b>8.084</b>	<b>16.052</b>	<b>17.827</b>
Aquisições	1.040	412	1.452	1.452
Abates	-	(68)	(68)	(68)
Alterações de estimativa de valor residual	-	(6.907)	(6.907)	(6.907)
Depreciações	(1.112)	(290)	(1.402)	-
Gasto de juros	-	-	-	250
Pagamentos de locação	-	-	-	(1.745)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>7.896</b>	<b>1.231</b>	<b>9.127</b>	<b>10.809</b>

Abaixo seguem as novas políticas contábilísticas do Grupo após a adoção da IFRS 16:

- *Ativos sob direito de uso*

O Grupo reconhece um ativo sob direito de uso na data de início da locação (i.e., na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo sob direito de uso é inicialmente mensurado ao custo, o que compreende o montante inicial do passivo de locação ajustado de quaisquer pagamentos efetuados antes ou na data de início da locação, adicionado dos custos diretos iniciais incorridos e uma estimativa dos custos de desmontar ou remover o ativo subjacente ou de restaurar o ativo subjacente ou o local em que se situa, e deduzido de quaisquer incentivos à locação recebidos.



O ativo sob direito de uso é subsequentemente depreciado usando o método linear a partir da data de início até ao menor entre o final da vida útil do ativo sob direito de uso e o termo da locação. As vidas úteis estimadas dos ativos sob direito de uso são determinadas na mesma base dos ativos fixos tangíveis. Adicionalmente, o ativo sob direito de uso é periodicamente reduzido de perdas por imparidade, se existirem, e ajustado por certas remensurações do passivo de locação.

- *Passivos de locação*

Na data de início da locação, o Grupo reconhece passivos de locação mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros da locação. Os pagamentos de locação incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em substância) deduzidos de quaisquer incentivos à locação recebidos, pagamentos variáveis da locação que dependem de um índice ou taxa, e valores que se esperam pagar a título de valor residual garantido. Os pagamentos de locação incluem ainda o preço de exercício de opções de compra ou renovação razoavelmente certas de serem exercidas pelo Grupo ou pagamentos de penalidades de rescisão de locações, se o prazo da locação refletir a opção do Grupo de rescindir o contrato.

No cálculo do valor presente dos pagamentos futuros da locação, o Grupo usa a sua taxa incremental de financiamento se a taxa de juro implícita na locação não for facilmente determinável. Subsequentemente, o valor dos passivos de locação é incrementado pelo valor dos juros e diminuído pelos pagamentos de locação.

Adicionalmente, os passivos de locação são remensurados quando existe uma alteração nos pagamentos futuros da locação derivados de uma variação de um índice ou uma taxa, se existir uma alteração na estimativa do valor que se espera pagar como valor residual garantido, ou se o Grupo alterar a sua avaliação sobre se irá exercer uma opção de compra, renovação ou rescisão. Quando o passivo de locação é remensurado desta forma, os pagamentos de locação revistos são descontados à taxa incremental de financiamento inicial, e um ajustamento correspondente é feito no valor contabilístico do ativo sob direito de uso, ou é registado em resultados se o valor contabilístico do ativo sob direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Sempre que o contrato de locação é modificado e a modificação não qualifica como uma locação separada, a Novabase procede à remensuração do passivo (e ajusta o ativo sob direito de uso em conformidade), descontando os pagamentos de locação revistos, à taxa incremental de financiamento determinada à data da modificação.

- *Locações de curto prazo e de baixo valor*

A Novabase aplica isenções ao reconhecimento de locações de curto prazo para arrendamentos de instalações com um termo igual ou inferior a 12 meses. O Grupo reconhece os pagamentos de locação associados a essas locações como gasto em resultados pelo método linear ao longo do prazo da locação. O Grupo não possui locações de ativos de baixo valor.

### (c) Transição

Anteriormente, o Grupo classificava os arrendamentos de instalações como locações operacionais à luz da IAS 17. As locações do Grupo estão essencialmente relacionadas com o contrato de arrendamento do edifício onde a Novabase tem a sua sede e a contratos de arrendamento de outras instalações onde o Grupo desenvolve a sua atividade, sendo o prazo inicial desses contratos entre 1 e 5 anos, com opção de os renegociar após esse período. As rendas são atualizadas anualmente refletindo os valores da inflação e/ou de mercado.

Na transição, os passivos de locação foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontados à taxa de financiamento incremental do Grupo a 1 de janeiro de 2019. Os ativos sob direito de uso foram mensurados pelo seu valor contabilístico como se a IFRS 16 tivesse sido aplicada desde a data de início, descontado utilizando a taxa de financiamento incremental do Grupo na data da aplicação inicial.

A Novabase usou os seguintes expedientes práticos ao aplicar a IFRS 16 às locações anteriormente classificadas como operacionais de acordo com a IAS 17:

- Aplicou uma taxa de desconto única para uma carteira de locações com características semelhantes.
- Baseou-se em avaliação anterior sobre se os arrendamentos são onerosos em conformidade com a IAS 37.
- Aplicou a isenção de não reconhecimento de ativos sob direito de uso e passivos para locações com menos de 12 meses de prazo de locação.
- Excluiu os custos diretos iniciais na mensuração do ativo sob direito de uso na data da aplicação inicial.
- Usou o conhecimento passado para determinar o prazo da locação, nos casos em que o contrato contém opções para renovar ou terminar a locação.

O Grupo possui ainda contratos de locações de viaturas, as quais eram classificadas como locações financeiras à luz da IAS 17. Para estas locações, o valor dos ativos sob direito de uso e do passivo de locação em 1 de janeiro de 2019 foram determinados pelo valor contabilístico do ativo de locação e do passivo de locação de acordo com a IAS 17 imediatamente anterior àquela data.

### (d) Impactos nas demonstrações financeiras

- *Impacto na transição*

Na transição para a IFRS 16, o Grupo reconheceu ativos sob direito de uso e passivos de locação adicionais, reconhecendo a diferença em Capitais Próprios. O impacto na transição pode ser analisado como segue:

	<b>1 janeiro 2019</b>
Ativos sob direito de uso (incluídos em 'Ativos fixos tangíveis')	7.968
Ativos por impostos diferidos	301
Passivos de locação (incluídos em 'Empréstimos')	9.400
Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	(1.084)
Interesses que não controlam	(47)

Ao mensurar os passivos de locação, o Grupo descontou os pagamentos de locação utilizando a sua taxa de financiamento incremental em 1 de janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada foi de 2,48%.

	<b>1 janeiro 2019</b>
Compromissos de locação operacional em 31 de dezembro de 2018, conforme divulgado nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo	9.261
Descontados utilizando a taxa de empréstimo incremental em 1 de janeiro de 2019	8.752
Credores de locação financeira reconhecidos em 31 de dezembro de 2018	8.427
- Isenção ao reconhecimento para locações de curto prazo	(41)
- Opções de renovação razoavelmente certas de serem exercidas	689
<b>Passivos de locação reconhecidos em 1 janeiro de 2019</b>	<b>17.827</b>
<b>Dos quais:</b>	
Não correntes	14.141
Correntes	3.686

• *Impacto no período*

Como resultado da aplicação inicial da IFRS 16, em relação às locações que eram previamente classificadas como operacionais, o Grupo apresenta 6.917m€ de ativos sob direito de uso e 8.279m€ de passivos de locação à data de 30 de junho de 2019.

Ainda em relação a estas locações, de acordo com a IFRS 16, o Grupo reconheceu depreciações e juros, em vez de gastos de rendas. O impacto na Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados, bem como na informação por segmentos, para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019, pode ser analisado como segue:

	<b>Value Portfolio</b>	<b>Next-Gen</b>	<b>NOVABASE</b>
Gastos com locações (incluídos em 'Fornecimentos e serviços externos')	(812)	(417)	(1.229)
Depreciações dos ativos sob direito de uso (incluídas em 'Amortizações e depreciações')	677	374	1.051
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>(135)</b>	<b>(43)</b>	<b>(178)</b>
Juros sobre passivos de locação (incluídos em 'Gastos financeiros')	93	15	108
Imposto sobre o rendimento	9	6	15
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(33)</b>	<b>(22)</b>	<b>(55)</b>
<b>Resultado líquido atribuível a:</b>			
Acionistas	(33)	(12)	(45)
Interesses que não controlam	-	(10)	(10)

Para as locações consideradas na isenção de curto prazo na data de aplicação inicial, o Grupo reconheceu, neste período, o montante de 42m€ na rubrica de 'Fornecimentos e serviços externos'.

Por último, no que diz respeito aos fluxos de caixa, o Grupo registou um aumento dos fluxos de caixa operacionais por contrapartida de uma diminuição dos fluxos de caixa de financiamento, uma vez que os pagamentos do principal e dos juros das locações passaram a ser classificados como fluxos de caixa de atividades de financiamento. O impacto pode ser analisado como segue:

	<b>30 junho 2019</b>
Fluxo das Atividades Operacionais	1.229
Fluxo das Atividades de Financiamento	(1.229)

### 3. Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes

A preparação das demonstrações financeiras condensadas requer que a Administração efetue estimativas e adote pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os valores reportados de ativos e passivos, rendimentos e gastos, consequentemente os resultados futuros podem vir a ser diferentes dos estimados.

As estimativas e julgamentos mais relevantes utilizados na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são consistentes com os adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto para novos julgamentos significativos e fontes de incerteza das estimativas relacionadas com a aplicação da IFRS 16, os quais estão descritos de seguida.

#### a) *Locações*

O Grupo exerce julgamento na determinação do prazo da locação para alguns contratos que têm opções de renovação, ou seja, considera todos os fatores relevantes que constituem um incentivo económico ao exercício da opção de renovação. A avaliação sobre se é razoavelmente certo que o Grupo exerça essas opções tem impacto no prazo da locação, o que afeta significativamente o montante de passivos de locação e ativos sob direito de uso reconhecidos. Após a data inicial, o Grupo reavalia o prazo da locação se existir um evento significativo ou alteração de circunstâncias que estão no seu controlo e que afetam a sua capacidade de exercer (ou não) as opções de renovação.

O Grupo exerce ainda julgamento na determinação da taxa incremental de financiamento a aplicar a cada carteira de locações identificada e na determinação do valor residual garantido, componente dos pagamentos de locação. Neste último caso, de acordo com a IFRS 16, a Gestão considera no cálculo do passivo de locação o valor que estima vir a pagar, em vez do valor máximo do valor residual garantido, conforme previsto na IAS 17.

#### 4. Atividade por segmentos

No 1º semestre de 2019, a Novabase reorganizou a sua atividade em dois novos segmentos, os quais foram identificados com base nas principais linhas orientadoras da estratégia futura: tornar-se uma “Next-Gen IT Services Company”. Assim, à data de 30 de junho de 2019, no que diz respeito aos segmentos operacionais, o Grupo encontra-se organizado da seguinte forma:

- Next-Gen
- Value Portfolio

O segmento “Next-Gen” é constituído pelos ativos detidos em Serviços Financeiros e Telecomunicações. Este segmento pretende atingir um crescimento acelerado através do foco nas TI NEXT-GEN (Design & UX, Insights através de Dados, Cloud nativa & escalável, Arquitetura Digital, Exposição a APIs, AI / Analytics, Automação de Testes, Engenharia, Delivery Contínuo e Operações Inteligentes) para as indústrias de Telco e Serviços Financeiros e geografias Europa e Médio Oriente. Os seus réditos advêm de projetos de consultoria em regime de ‘time and materials’, de projetos em regime de contrato fechado (‘turn key’) e de projetos de outsourcing ou manutenção, podendo também incluir uma pequena componente de vendas.

O segmento “Value Portfolio” agrega os ativos detidos em Governo, Transportes e Energia bem como a Neotalent, a Novabase Capital e a Collab. Este segmento tem como objetivo a maximização da eficiência operacional de modo a gerar os fundos necessários à aposta no crescimento do “Next-Gen”. Os réditos deste segmento advêm de projetos de consultoria em regime de ‘time and materials’, de projetos de consultoria em regime de contrato fechado (‘turn key’) e de projetos de outsourcing ou manutenção, possuindo também uma pequena componente de vendas. No caso da atividade de capital de risco, os rendimentos deste segmento advêm ainda da valorização e de resultados na alienação de participadas e da prestação de serviços de assessoria em processos de compra e venda e de M&A.

Os novos segmentos são apresentados de forma consistente com o reporting interno produzido e disponibilizado à Gestão, com base no qual esta procede à avaliação do desempenho de cada segmento e à alocação dos recursos disponíveis.

As empresas que compõem cada um dos segmentos são apresentadas na nota 5. Para efeitos de preparação desta informação, a Novabase S.G.P.S., S.A. e a Novabase Serviços, S.A. (empresa que inclui a gestão de topo do Grupo e a empresa que inclui os serviços partilhados do Grupo, respetivamente) foram consideradas como parte integrante do segmento “Value Portfolio”.

Os réditos por segmentos operacionais apresentados de seguida, bem como outras mensurações dos lucros ou prejuízos e de itens materiais da demonstração consolidada dos resultados, consideram a nova organização de relato interna, com os comparáveis do período homólogo reexpressos.

	<b>Value Portfolio</b>	<b>Next-Gen</b>	<b>NOVABASE</b>
<b>Em 30 de junho de 2018</b>			
Vendas e p. serviços totais do segmento	44.546	48.945	93.491
Vendas e p. serviços intra-grupo	11.182	13.234	24.416
Vendas e prestação de serviços	33.364	35.711	69.075
Amortizações e depreciações	(931)	(368)	(1.299)
Resultados Operacionais	2.354	(385)	1.969
Custo líquido de financiamento	(699)	(196)	(895)
Perdas em associadas	(29)	-	(29)
Ganho na posição monetária líquida	172	-	172
Imposto sobre o rendimento	165	(442)	(277)
Resultado líquido atribuível a acionistas	1.963	(1.023)	940
<b>Outras informações:</b>			
(Provisões) / anulação de provisões	159	91	250
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	331	97	428

	<b>Value Portfolio</b>	<b>Next-Gen</b>	<b>NOVABASE</b>
<b>Em 30 de junho de 2019</b>			
Vendas e p. serviços totais do segmento	46.971	50.450	97.421
Vendas e p. serviços intra-grupo	13.042	9.644	22.686
Vendas e prestação de serviços	33.929	40.806	74.735
Amortizações e depreciações	(1.482)	(557)	(2.039)
Resultados Operacionais *	2.246	698	2.944
Custo líquido de financiamento	-	(122)	(122)
Perdas em associadas	(28)	-	(28)
Ganho na posição monetária líquida	127	-	127
Imposto sobre o rendimento	(665)	10	(655)
Resultado líquido atribuível a acionistas *	1.680	586	2.266
<b>Outras informações:</b>			
(Provisões) / anulação de provisões	397	-	397
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	138	5	143

\* A partir de 1 de janeiro de 2019, a Novabase adotou a norma contabilística IFRS 16 – ‘Locações’, não tendo reexpresso informação comparativa, conforme previsto na norma. O impacto da IFRS 16 na informação por segmentos, neste período, encontra-se detalhado na nota 2.2. (d).

A Gestão monitoriza o Volume de Negócios realizado em países fora de Portugal. Na generalidade, quem fatura estes montantes são subsidiárias sediadas em Portugal.

As vendas e prestação de serviços para clientes externos, por geografia de destino, no 1º semestre de 2018, são analisados como segue:

	Europa &			NOVABASE
	Portugal	Médio Oriente	Outros	
Vendas e prestação de serviços	31.894	26.943	10.238	69.075

As vendas e prestação de serviços para clientes externos, por geografia de destino, no 1º semestre de 2019, são analisados como segue:

	Europa &			NOVABASE
	Portugal	Médio Oriente	Outros	
Vendas e prestação de serviços	36.808	31.770	6.157	74.735

## 5. Empresas incluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, à data de 30 de junho de 2019, eram as seguintes:

Empresa Holding e Empresas Subsidiárias	Principal local de negócios	Capital social 30.06.19	% participação do Grupo	
			30.06.19	31.12.18
<b>Empresa-Mãe:</b>				
Novabase S.G.P.S., S.A.	Portugal	15.700.697 €	-	-
<b>Next-Gen:</b>				
Novabase E.A., S.A.	Portugal	150.000 €	100,0%	100,0%
CelFocus, S.A.	Portugal	100.000 €	55,0%	55,0%
Novabase Solutions Middle East FZ-LLC	Dubai	699.670 €	100,0%	100,0%
Celfocus B. T. T. H. T. Limited Ş.	Turquia	100.000 TRY	55,0%	55,0%
Celfocus LTD	Reino Unido	15.000 GBP	55,0%	55,0%
(i) Celfocus B.V.	Holanda	20.000 €	55,0%	-
Novabase Business Solutions, S.A.	Portugal	3.366.000 €	100,0%	100,0%
Binómio, Lda.	Portugal	2.626 €	100,0%	100,0%
<b>Value Portfolio:</b>				
Novabase Digital, S.A.	Portugal	500.000 €	90,1%	90,1%
NBMSIT, Sist. de Inf. e Tecnol., S.A.	Moçambique	8.235.000 MZN	74,0%	74,0%
Novabase Neotalent, S.A.	Portugal	52.630 €	95,0%	95,0%
Novabase Sistemas de Informacion, S.A.	Espanha	1.000.000 €	95,0%	95,0%
NBASIT-Sist. de Inf. e Telecommunic., S.A.	Angola	47.500.000 AOA	49,4%	49,4%
Novabase Capital S.C.R., S.A.	Portugal	2.500.000 €	100,0%	100,0%
FCR NB Capital Inovação e Internacionalização	-	11.360.000 €	51,6%	51,6%
FCR Novabase Capital +Inovação	-	7.021.278 €	53,1%	53,1%
COLLAB – Sol. I. Com. e Colab., S.A.	Portugal	63.833 €	77,8%	77,8%
Novabase Consulting S.G.P.S., S.A.	Portugal	11.629.475 €	100,0%	100,0%
NBASE S.G.P.S., S.A.	Portugal	328.125 €	100,0%	100,0%
NOVABASE IMS 2, S.A.	Portugal	220.500 €	100,0%	100,0%
TVLab, S.A.	Portugal	52.517 €	70,0%	70,0%
Nbase International Investments B.V.	Holanda	1.220.800 €	100,0%	100,0%
Evolvespace Solutions, Lda.	Portugal	5.000 €	100,0%	100,0%
<b>Serviços Partilhados Novabase:</b>				
Novabase Serviços, S.A.	Portugal	50.000 €	100,0%	100,0%

No 1º semestre de 2019, ocorreram as seguintes alterações no perímetro de consolidação:

- (i) Foi constituída a Celfocus, B.V., sediada em Amesterdão, na Holanda, uma empresa dedicada ao desenvolvimento, comercialização e formação no domínio dos sistemas de informação para a indústria de Telecomunicações.

A empresa incluída na consolidação pelo método de equivalência patrimonial, à data de 30 de junho de 2019, no segmento Value Portfolio, era a seguinte:

Empresas associadas	Principal local de negócios	Capital social 30.06.19	% participação do Grupo		Cap. Próprios 30.06.19	Res. Líquido 30.06.19
			30.06.19	31.12.18		
Fundo Capital Risco NB Capital	Portugal	7.142.857 €	30,0%	30,0%	784	(95)

**6. Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis**

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, o movimento ocorrido no valor líquido dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, foi o seguinte:

	<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>Ativos intangíveis</b>
<b>Valor líquido em 1 de janeiro de 2018</b>	10.019	17.162
Aquisições / dotações	2.169	29
Abates / alienações	(2.168)	-
Aplicação da IAS 29	1	-
Diferenças cambiais	(3)	-
Amortizações e depreciações	(686)	(613)
<b>Valor líquido em 30 de junho de 2018</b>	<b>9.332</b>	<b>16.578</b>
<b>Valor líquido em 1 de janeiro de 2019</b>	10.235	16.065
Impacto da adoção inicial da IFRS 16 (ver nota 2.2.)	7.968	-
Aquisições / dotações	1.788	257
Abates / alienações	(69)	-
Alterações de estimativa no âmbito da IFRS 16	(6.907)	-
Aplicação da IAS 29	1	-
Diferenças cambiais	(1)	-
Amortizações e depreciações	(1.819)	(220)
<b>Valor líquido em 30 de junho de 2019</b>	<b>11.196</b>	<b>16.102</b>

Com referência a 1 de janeiro de 2019, o Grupo adotou a IFRS 16 de acordo com a abordagem retrospectiva modificada, não tendo reexpresso os valores do período comparativo apresentado (ver nota 2.2.). Desta forma, os montantes apresentados na rubrica de 'Ativos fixos tangíveis' compreendem, desde 1 de janeiro de 2019, ativos próprios e ativos sob direito de uso.

Os valores contábilísticos dos ativos sob direito de uso incluídos em 'Ativos fixos tangíveis' por classe de ativo, bem como os movimentos ocorridos durante o período, são detalhados na nota 2.2. (b).

No 1º semestre de 2019, as aquisições / dotações de ativos fixos tangíveis incluem dotações de ativos sob direito de uso de 'Edifícios', no montante de 1.040m€, que se referem a um novo contrato de arrendamento de instalações por um prazo de 5 anos. Ainda neste período, a Gestão procedeu à revisão da sua estimativa de valor residual a pagar no âmbito das locações de viaturas (as quais eram anteriormente classificadas como locações financeiras à luz da IAS 17), uma vez que um dos fatores que determinou essa classificação foi a existência de valor residual garantido que foi sendo acumulado pelo seu valor máximo. Consequentemente, esse montante foi reduzido em 6.907m€ para o valor que a Gestão estima vir a pagar, conforme previsto na IFRS 16, originando uma redução correspondente nos ativos sob direito de uso (ver também nota 13).

**7. Ativos financeiros ao justo valor através de resultados**

	<b>% de participação direta</b>		<b>Valor</b>	
	<b>30.06.19</b>	<b>31.12.18</b>	<b>30.06.19</b>	<b>31.12.18</b>
Feedzai, S.A.	1,7%	1,7%	1.926	1.926
Globaleda, S.A.	25,1%	25,1%	598	598
FCR IStart I	11,6%	11,6%	432	459
CB Talents Global, S.A.	13,3%	13,3%	200	200
Aixtel Technologies, S.A.	5,7%	5,7%	188	188
Probely, Lda.	3,3%	3,3%	75	75
Bright Innovation, Lda. ("BI")	90,0%	90,0%	-	-
Powergrid, Lda.	88,9%	88,9%	-	-
(i) Glarevision, S.A.	3,3%	-	60	-
(ii) Habit Analytics PT, Lda.	4,6%	-	321	-
Outras			512	422
			<b>4.312</b>	<b>3.868</b>

(i) Empresa, detida pelo Fundo de Capital de Risco Novabase Capital +Inovação, dedicada ao desenvolvimento de soluções baseadas em realidade aumentada para manutenção industrial.

(ii) Empresa, detida pelo Fundo de Capital de Risco Novabase Capital +Inovação, dedicada ao desenvolvimento de uma plataforma de inteligência de dados em tempo real ("Internet of Things").

O movimento nesta rubrica foi o seguinte:

	<b>30.06.19</b>	<b>31.12.18</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	3.868	2.796
Aquisições / aumento de capital	459	531
Variações Líquidas do justo valor (ver notas 17 e 18)	(15)	541
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>4.312</b>	<b>3.868</b>

No 1º semestre de 2019, a variação desta rubrica diz respeito essencialmente aos investimentos realizados pelo FCR Novabase Capital +Inovação nas sociedades Glarevision, S.A. e Habit Analytics PT, Lda., no montante agregado de 381m€. Este valor foi integralmente pago neste período.

## 8. Ativos por impostos diferidos

O movimento bruto nos ativos por impostos diferidos foi o seguinte:

	<b>30.06.19</b>	<b>31.12.18</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	10.048	10.448
Impacto da adoção inicial da IFRS 9 e IFRS 15	-	662
Impacto da adoção inicial da IFRS 16 (ver nota 2.2.)	301	-
Diferenças cambiais	(4)	(4)
Efeito registado em outro rendimento integral	42	(147)
Efeito registado em resultados	(350)	(911)
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>10.037</b>	<b>10.048</b>

Para o Grupo, o movimento nos ativos por impostos diferidos antes de compensação dos saldos dentro da mesma jurisdição fiscal no período é o seguinte:

	<b>Prej. Fiscais / Outros</b>	<b>Benefícios Fiscais</b>	<b>Provisões / Ajustamentos</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1 de janeiro de 2018</b>	(823)	9.754	1.517	10.448
Impacto da adoção inicial da IFRS 9 e IFRS 15	662	-	-	662
Dotações Resultado Líquido	(1.069)	362	(204)	(911)
Dotações Outro Rendimento Integral	(147)	-	-	(147)
Reclassificações	600	(600)	-	-
Diferenças cambiais	(4)	-	-	(4)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	(781)	9.516	1.313	10.048
Impacto da adoção inicial da IFRS 16	301	-	-	301
Dotações Resultado Líquido	(805)	226	229	(350)
Dotações Outro Rendimento Integral	42	-	-	42
Diferenças cambiais	(4)	-	-	(4)
<b>Em 30 de junho de 2019</b>	<b>(1.247)</b>	<b>9.742</b>	<b>1.542</b>	<b>10.037</b>

## 9. Clientes e outras contas a receber

	<b>30.06.19</b>	<b>31.12.18</b>
Clientes	33.962	42.475
Ajustamento por imparidade de clientes	(2.027)	(2.212)
	<b>31.935</b>	<b>40.263</b>
Adiantamentos a fornecedores	352	167
Pessoal	106	87
Imposto sobre o valor acrescentado	1.994	1.298
Montante a receber de interesses que não controlam	-	12
Saldo a receber relativos a projetos financiados	2.114	1.946
Subscritores de capital do Fundo de Capital de Risco NB Capital +Inovação	2.469	2.469
Outros saldos a receber	568	558
Ajustamento por imparidade de outros devedores	(1.132)	(1.142)
	<b>6.471</b>	<b>5.395</b>
	<b>38.406</b>	<b>45.658</b>

Os movimentos de imparidades de clientes e outros devedores são analisados como segue:

	Clientes		O. Devedores		Total	
	30.06.19	31.12.18	30.06.19	31.12.18	30.06.19	31.12.18
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	2.212	2.802	1.142	1.205	3.354	4.007
Impacto da adoção inicial da IFRS 9	-	542	-	-	-	542
Imparidade	466	490	-	-	466	490
Reversão de imparidade	(605)	(1.267)	(4)	(8)	(609)	(1.275)
Recuperação de dívidas	-	12	-	-	-	12
Diferenças cambiais	(32)	(361)	(6)	(55)	(38)	(416)
Abates	(14)	(6)	-	-	(14)	(6)
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>2.027</b>	<b>2.212</b>	<b>1.132</b>	<b>1.142</b>	<b>3.159</b>	<b>3.354</b>

#### 10. Caixa e equivalentes a caixa

Com referência à demonstração dos fluxos de caixa, para efeitos de determinação e discriminação dos **componentes de caixa e seus equivalentes**, esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.19	31.12.18
- Numerário	29	35
- Depósitos bancários a curto prazo	55.277	63.608
Caixa e equivalentes a caixa no fim do período	55.306	63.643
- Imparidade de depósitos e aplicações financeiras	(25)	(29)
Caixa e equivalentes a caixa	55.281	63.614

Os movimentos em imparidades de depósitos e aplicações financeiras a curto prazo são analisados como segue:

	30.06.19	31.12.18
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	29	-
Impacto da adoção inicial da IFRS 9	-	36
Imparidade (nota 18)	4	7
Reversão de imparidade (nota 17)	(8)	(14)
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>25</b>	<b>29</b>

#### 11. Reservas e resultados acumulados

Na Assembleia Geral de maio de 2019, foi decidido pagar aos acionistas da Novabase o montante de 4.710m€, correspondendo a 0,15€ por ação. O pagamento ocorreu em junho de 2019.

	30.06.19	30.06.18
Pagamento a acionistas	4.654	4.654
Valor referente às ações próprias em carteira	56	56
	4.710	4.710

#### 12. Interesses que não controlam

	30.06.19	31.12.18
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	13.754	13.597
Impacto da adoção inicial da IFRS 9 e IFRS 15 (líquido de imposto)	-	(736)
Impacto da adoção inicial da IFRS 16 (líquido de imposto) - ver nota 2.2.	(47)	-
Transações com interesses que não controlam	-	629
(*) Distribuição de dividendos a interesses que não controlam	-	(821)
Diferença cambial de operações estrangeiras	(32)	808
Atribuição de resultados	622	277
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>14.297</b>	<b>13.754</b>

(\*) Em 2018, a CelFocus, S.A. atribuiu dividendos aos seus acionistas. Estes dividendos foram pagos no ano da respetiva atribuição.

**13. Empréstimos**

	<u>30.06.19</u>	<u>31.12.18</u>
<b>Não correntes</b>		
Dívidas a instituições de crédito	4.156	6.294
Credores de locação financeira	-	7.066
Passivos de locação	7.634	-
	<u>11.790</u>	<u>13.360</u>
<b>Correntes</b>		
Dívidas a instituições de crédito	5.273	4.959
Credores de locação financeira	-	1.361
Passivos de locação	3.175	-
	<u>8.448</u>	<u>6.320</u>
<b>Total dos empréstimos</b>	<u><u>20.238</u></u>	<u><u>19.680</u></u>

Com referência a 1 de janeiro de 2019, o Grupo adotou a IFRS 16 de acordo com a abordagem retrospectiva modificada, não tendo reexpresso os valores do período comparativo apresentado (ver nota 2.2.). Desta forma, a Novabase reconheceu passivos de locação adicionais no montante de 9.400m€ relativamente às locações classificadas como operacionais à luz do anterior normativo.

Adicionalmente, no que respeita às locações anteriormente classificadas como financeiras à luz da IAS 17, a Novabase reconheceu passivos de locação, na data de aplicação inicial, pelo seu valor contabilístico imediatamente anterior à transição, tendo transferido os montantes apresentados no exercício de 2018 da rubrica 'Credores de locação financeira' para a rubrica de 'Passivos de locação', no total de 8.427m€. Os princípios de mensuração da IFRS 16 são aplicados apenas após esta data. Isto resultou em ajustamentos de mensuração no montante de -6.907m€ para valores residuais garantidos. Estas remensurações dos passivos de locação foram reconhecidas como um ajustamento aos ativos sob direito de uso imediatamente após a data de aplicação inicial (ver nota 6).

Os movimentos ocorridos durante o período nos passivos de locação são detalhados na nota 2.2. (b).

A análise da maturidade das dívidas reconhecidas em 'Empréstimos' é como segue:

	<u>6 meses ou menos</u>	<u>De 6 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Dívidas a instituições de crédito	2.824	2.135	3.594	2.700	-	11.253
Credores de locação financeira	633	728	1.221	5.845	-	8.427
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>3.457</u>	<u>2.863</u>	<u>4.815</u>	<u>8.545</u>	<u>-</u>	<u>19.680</u>
Dívidas a instituições de crédito	3.136	2.137	2.856	1.300	-	9.429
Passivos de locação	1.614	1.561	2.518	5.108	8	10.809
<b>Em 30 de junho de 2019</b>	<u><u>4.750</u></u>	<u><u>3.698</u></u>	<u><u>5.374</u></u>	<u><u>6.408</u></u>	<u><u>8</u></u>	<u><u>20.238</u></u>

A média ponderada das taxas de juro efetivas das dívidas a instituições de crédito é de 2,101% à data de relato (31.12.18: 2,112%). Quanto às responsabilidades com locações, estas são apresentadas nesta nota já descontadas dos futuros resultados financeiros não realizados, os quais ascendem a 1.084m€ à data de 30 de junho de 2019 (31.12.18: 593m€).

**(a) Reconciliação da Dívida Líquida**

De seguida apresenta-se uma análise da dívida líquida e dos movimentos na dívida líquida para cada um dos períodos apresentados.

	<u>30.06.19</u>	<u>31.12.18</u>
Caixa e equivalentes a caixa (montante antes de imparidades)	55.306	63.643
Empréstimos - reembolsáveis até 1 ano (incluindo "overdrafts")	(8.448)	(6.320)
Empréstimos - reembolsáveis após 1 ano	(11.790)	(13.360)
<b>Dívida líquida</b>	<u><u>35.068</u></u>	<u><u>43.963</u></u>



	Caixa e equivalentes a caixa	Dívidas a instituições de crédito reemb. <1 ano	Dívidas a instituições de crédito reemb. >1 ano	Responsab. com locações reemb. <1 ano	Responsab. com locações reemb. >1 ano	Dívida líquida
<b>Em 1 de janeiro de 2018</b>	56.136	(4.963)	(10.563)	(1.944)	(6.274)	32.392
Cash flows	9.560	4.273	-	805	-	14.638
Aquisições - credores de locação financeira	-	-	-	-	(3.478)	(3.478)
Efeito das diferenças de câmbio	(2.053)	-	-	-	-	(2.053)
Outros movimentos non-cash	-	(4.269)	4.269	(222)	2.686	2.464
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	63.643	(4.959)	(6.294)	(1.361)	(7.066)	43.963
Cash flows	(7.681)	1.824	-	1.495	-	(4.362)
Aquisições - passivos de locação	-	-	-	(371)	(1.081)	(1.452)
Efeito das diferenças de câmbio	(656)	-	-	-	-	(656)
Outros movimentos non-cash	-	(2.138)	2.138	(2.938)	513	(2.425)
<b>Em 30 de junho de 2019</b>	55.306	(5.273)	(4.156)	(3.175)	(7.634)	35.068

**14. Provisões**

Os movimentos das provisões para outros riscos e encargos são analisados como segue:

	30.06.19	31.12.18
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	8.252	10.369
Dotação do exercício (nota 16)	-	1.464
Reversões / utilizações (nota 16)	(397)	(3.581)
Diferenças cambiais	(3)	-
<b>Saldo no fim do período</b>	7.852	8.252

**15. Fornecedores e outras contas a pagar**

	30.06.19	31.12.18
Fornecedores	4.876	5.469
Remunerações, férias e subsídios de férias e de Natal	13.186	8.997
Bônus	5.219	8.256
Projetos em curso	3.885	4.551
Imposto sobre o valor acrescentado	1.414	3.106
Contribuições para a segurança social	1.467	2.389
Retenção de impostos sobre o rendimento	1.057	1.518
Colaboradores	50	130
Montante a pagar a interesses que não controlam	2	2
Adiantamentos de clientes	12	2
Outros acréscimos de custos	5.694	5.748
Outros credores	88	231
	36.950	40.399

**16. Outros ganhos e perdas líquidos**

	30.06.19	30.06.18
Provisões para outros riscos e encargos (nota 14)	397	250
Outros ganhos e perdas operacionais	(58)	272
	339	522

**17. Rendimentos financeiros**

	<u>30.06.19</u>	<u>30.06.18</u>
Juros obtidos	162	51
Diferenças de câmbio favoráveis	626	764
Atualização do justo valor de ativos financeiros (nota 7)	15	-
Reversão de imparidade depósitos e aplicações financeiras (nota 10)	8	-
Reversão de imparidade de títulos	40	-
Outros ganhos financeiros	-	5
	<u>851</u>	<u>820</u>

**18. Gastos financeiros**

	<u>30.06.19</u>	<u>30.06.18</u>
Juros pagos		
- empréstimos	(111)	(157)
- contratos de locação (*)	(250)	(137)
- outros	(2)	-
Despesas com garantias bancárias	(47)	(55)
Serviços e comissões bancárias	(76)	(119)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(453)	(1.247)
Atualização do justo valor de ativos financeiros (nota 7)	(30)	-
Imparidade de depósitos e aplicações financeiras (nota 10)	(4)	-
	<u>(973)</u>	<u>(1.715)</u>

(\*) O incremento desta rubrica em 2019 está relacionado com a adoção da IFRS 16, que passa a incluir os custos com juros ("unwinding of discount") calculados sobre os passivos de locação de contratos de arrendamento registados ao valor presente (ver nota 2.2.).

**19. Imposto sobre o rendimento**

Para o Grupo, o imposto sobre o rendimento do período difere do valor teórico usando a taxa média de impostos do país da Empresa-Mãe devido ao seguinte:

	<u>30.06.19</u>	<u>30.06.18</u>
Resultado antes de impostos	2.921	1.217
<b>Imposto à taxa nominal (21% em 2019 e 2018)</b>	613	256
Benefícios fiscais relativos à criação líquida de postos de trabalho	-	(137)
Reconhecimento de imposto relativo a eventos de exercícios anteriores	6	-
Resultados relativos a empresas associadas	6	6
Tributação autónoma	289	268
Prejuízos em empresas onde não são reconhecidos impostos diferidos	193	120
Despesas não aceites para efeitos fiscais	304	341
Diferencial de taxa de imposto em empresas localizadas no estrangeiro	(14)	44
Benefício fiscal à Investigação e Desenvolvimento	(1.169)	(706)
Derrama	92	36
Imparidade de SIFIDE I&D	200	-
Imparidade do PEC, prejuízos fiscais e retenções de não residentes	135	49
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<u>655</u>	<u>277</u>
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	22,4%	22,8%

**20. Resultados por ação**

	<u>30.06.19</u>	<u>30.06.18</u>
Nº médio ponderado de ações ordinárias	31.024.783	31.024.783
Resultado total atribuível aos acionistas ordinários	1.644	1.415
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,05 Euros	0,05 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	0,05 Euros	0,05 Euros
Resultado das operações em continuação atribuível aos acionistas ordinários	1.644	1.415
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,05 Euros	0,05 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	0,05 Euros	0,05 Euros
Resultado das operações descontinuadas atribuível aos acionistas ordinários	-	-
Resultado por Ação - Básico - Euros	-	-
Resultado por Ação - Diluído - Euros	-	-

**21. Partes relacionadas**

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras, são consideradas como partes relacionadas todas as subsidiárias e associadas, participadas da Novabase classificadas com ativos financeiros ao justo valor através de resultados, acionistas e elementos-chave na gestão do Grupo, e empresas com eles relacionadas que prestam serviços de gestão ao Grupo (Autonomy Mastery and Purpose, S.A. e Groovesnore Investimentos Imobiliários, Lda.).

## i) Remuneração / Benefícios dos principais elementos da Gestão

As remunerações atribuídas aos membros da administração, outros gestores chave e empresas com eles relacionadas que prestam serviços de gestão ao Grupo, durante os períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, são como segue:

	<u>30.06.19</u>	<u>30.06.18</u>
Benefícios / remunerações de curto prazo	1.428	337
Outros benefícios / remunerações a longo prazo	423	980
	<u>1.851</u>	<u>1.317</u>

Do montante total de benefícios / remunerações dos principais elementos da Gestão, que compreende a remuneração, encargos sobre a remuneração e outros custos, 1.851m€ foram contabilizados na rubrica de 'Gastos com o pessoal' (30.06.18: 445m€) e 0m€ na rubrica de 'Fornecimentos e serviços externos' (30.06.18: 872m€).

O total das remunerações variáveis atribuídas aos Órgãos de Administração da Novabase S.G.P.S. e a outros elementos-chave na gestão do Grupo, independentemente do ano de atribuição, cujo pagamento está diferido, ascende a 1.633m€ (31.12.18: 1.751m€).

Adicionalmente, existem ainda saldos de contas correntes pendentes com o pessoal chave da gestão que totalizam 25m€ à data de 30 de junho de 2019 (31.12.18: 14m€).

## ii) Saldos e transações com partes relacionadas

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas. Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transações correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Nos procedimentos de consolidação estas transações com empresas do Grupo são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da detentora e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse.

Os saldos e transações com partes relacionadas ascenderam aos seguintes montantes:

	<u>Cientes e outras contas a receber</u>		<u>Fornecedores e outras contas a pagar</u>	
	<u>30.06.19</u>	<u>31.12.18</u>	<u>30.06.19</u>	<u>31.12.18</u>
Empresas associadas	-	-	-	-
Outras participadas	166	489	218	95
Acionistas e outras entidades	-	-	-	-
	<u>166</u>	<u>489</u>	<u>218</u>	<u>95</u>
Ajustamento por imparidade de clientes e outros devedores	-	(31)		
	<u>166</u>	<u>458</u>		

	Prestação de serviços		Proveitos suplementares		Compras (*)	
	30.06.19	30.06.18	30.06.19	30.06.18	30.06.19	30.06.18
Empresas associadas	45	91	-	-	-	-
Outras participadas	165	183	6	3	635	1.293
Acionistas e outras entidades	-	-	-	-	-	-
	<u>210</u>	<u>274</u>	<u>6</u>	<u>3</u>	<u>635</u>	<u>1.293</u>

(\*) No 1º semestre de 2018 estavam incluídos 1.034m€ relativos a faturação de passagem em nome da Globaleda S.A. a cliente final externo. Uma vez que o Grupo atuava como agente, as compras (e o volume de negócios associado) eram anuladas nas demonstrações financeiras consolidadas. No 1º semestre de 2019 esta situação deixou de existir.

Para além dos valores mencionados, nos quadros apresentados acima e abaixo, não existem quaisquer outros saldos ou transações mantidas com partes relacionadas do Grupo.

As contas a receber e a pagar a empresas relacionadas serão liquidadas em numerário e não se encontram cobertas por garantias.

iii) Outros saldos com partes relacionadas

	Não corrente	
	30.06.19	31.12.18
Empresas associadas	-	-
Outras participadas		
Empréstimo à Powergrid, Lda.	2.050	2.050
Empréstimo à Bright Innovation, Lda.	1.477	1.477
Empréstimo à Radical Innovation, Lda.	994	994
Empréstimo à Power Data, Lda.	248	248
Empréstimo à Glarevision, S.A.	90	-
Empréstimo à Habit Analytics, Inc.	9	-
Acionistas e outras entidades		
Empréstimos a outros sócios / acionistas	-	-
	<u>4.868</u>	<u>4.769</u>
Ajustamentos para empréstimos a partes relacionadas	<u>(3.125)</u>	<u>(3.125)</u>
	<u>1.743</u>	<u>1.644</u>

## 22. Operações descontinuadas

Face a 31 de dezembro de 2018 não existiram quaisquer alterações à informação divulgada sobre operações descontinuadas.

## 23. Contingências

Face a 31 de dezembro de 2018 não existiram alterações relevantes ocorridas nos processos judiciais em curso.

## 24. Eventos subsequentes ao fim do período

No 2º semestre de 2019, até à emissão do presente relatório, ocorreram os seguintes factos relevantes:

### ▪ Novabase celebra contrato de liquidez

A Novabase celebrou, em julho de 2019, um contrato de liquidez com o CAIXA – Banco de Investimento, S.A., com o objetivo de fomentar a liquidez das ações da Novabase admitidas à negociação no mercado regulamentado da Euronext Lisbon. As operações estão limitadas a uma posição líquida diária de 5.000 ações e a uma posição máxima de 10.000 ações da Novabase ou 20.000 Euros. Não foram colocadas à disposição do intermediário financeiro quaisquer ações representativas do capital social da Novabase, nem qualquer montante monetário, para efeitos da execução do contrato.

### ▪ Cancelamento da atual política de remuneração acionista e propostas para deliberação em AG a realizar no dia 26 de setembro de 2019

No seguimento da apresentação ao mercado, em julho de 2019, da atualização à estratégia para os anos 2019 e seguintes (“Update Estratégico 2019+”), a Novabase anunciou que foi deliberado pelo seu Conselho de Administração cancelar a atual política de remuneração acionista, de distribuição anual de um montante correspondente a, pelo menos, 30% do resultado líquido consolidado do Grupo Novabase apurado em cada exercício social, por forma a garantir flexibilidade para otimizar a alocação dos recursos financeiros disponíveis, ao serviço das iniciativas do Update Estratégico 2019+.

Mais informou ter igualmente sido deliberado pelo Conselho de Administração solicitar ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral a convocação de uma Assembleia Geral de acionistas para deliberar, designadamente, sobre:

- Uma proposta de distribuição aos acionistas de reservas e resultados transitados no montante total de 11.304.501,84 Euros, correspondente a 0,36€ por ação;
- Uma proposta de redução de capital no montante de 4.396.195,16 Euros, com a atribuição aos acionistas de 0,14€ por ação, seguida de um aumento de capital por incorporação de prémios de emissão no montante de 43.333.923,72 Euros, ficando o capital social da Novabase, após estas operações, em 54.638.425,56 Euros, representado por ações com o valor nominal unitário de 1,74€;
- Uma proposta de Plano de Stock Options, dirigido a membros do Conselho de Administração da Novabase e colaboradores da Novabase ou de outras sociedades do Grupo Novabase, tendo por objeto até 10% do atual capital da Sociedade;
- Uma proposta para um Programa de Recompra de Ações Próprias destinado ao cumprimento das obrigações de liquidação das opções a atribuir no âmbito do Plano de Stock Options acima referido, caso o mesmo seja aprovado, no âmbito do qual poderão ser adquiridas ações até um montante de 10.000.000 Euros.

▪ **Pedido de inclusão de assuntos na ordem do dia da assembleia geral extraordinária**

A IBIM2 Limited, enquanto acionista titular de uma participação qualificada de mais de 10% no capital social da Novabase, solicitou a inclusão de um novo ponto na assembleia geral extraordinária agendada para 26 de setembro, para deliberar sobre a eleição de um novo membro para o Conselho de Administração da Novabase por si proposto. Assim, os acionistas irão votar na AG extraordinária a entrada de Jose Sancho García, "chairman" da Altitude Software e da Bkool, para o Conselho de Administração.

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

## **II. Valores Mobiliários detidos por Órgãos Sociais**

*(Página intencionalmente deixada em branco)*



**VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA SOCIEDADE E POR SOCIEDADES COM AS QUAIS A NOVABASE SGPS TEM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO, DETIDOS POR TITULARES DE ÓRGÃOS SOCIAIS DA NOVABASE S.G.P.S.**

	Capital Social	Nº Total de Ações / Quotas	NºAções/ Quotas detidas pelos Órgãos Sociais em 31.12.18	Transações	NºAções/ Quotas detidas pelos Órgãos Sociais em 30.06.19	% detida pelos Órgãos Sociais em 30.06.19
<b>Novabase S.G.P.S., S.A.</b>	<b>15.700.697 €</b>	<b>31.401.394</b>	<b>12.652.542</b>	<b>0</b>	<b>12.652.542</b>	<b>40,3%</b>
HNB - S.G.P.S., S.A. (a)			10.501.589	0	10.501.589	33,4%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho			2.097.613	0	2.097.613	6,7%
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes			30.335	0	30.335	0,1%
María del Carmen Gil Marín			23.001	0	23.001	0,1%
Luís Paulo Cardoso Salvado			1	0	1	0,0%
João Nuno da Silva Bento			1	0	1	0,0%
Álvaro José da Silva Ferreira			1	0	1	0,0%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa			1	0	1	0,0%
Marta Isabel dos Reis da Graça Rodrigues do Nascimento			0	0	0	0,0%
<b>NBASIT - Sist. Inf e Telecomunicações, S.A.</b>	<b>47.500.000 AOA</b>	<b>100.000</b>	<b>800</b>	<b>0</b>	<b>800</b>	<b>0,8%</b>
Álvaro José da Silva Ferreira			400	0	400	0,4%
Luís Paulo Cardoso Salvado			200	0	200	0,2%
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes			200	0	200	0,2%
<b>CelFocus, S.A.</b>	<b>100.000 €</b>	<b>100.000</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0,0%</b>
José Afonso Oom Ferreira de Sousa			1	0	1	0,0%
<b>FeedZai, S.A.</b>	<b>170.154 €</b>	<b>21.768.183</b>	<b>112.500</b>	<b>0</b>	<b>112.500</b>	<b>0,5%</b>
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho			112.500	0	112.500	0,5%

(a) José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e João Nuno da Silva Bento são os únicos acionistas da HNB - S.G.P.S., S.A., sociedade em que exercem os cargos de administradores.

A Novabase reporta como dirigentes a HNB – S.G.P.S., S.A. e os membros dos órgãos de administração da Sociedade.

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

**CONTAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS**  
**1º semestre de 2019**  
(Contas Não Auditadas)

**NOVABASE S.G.P.S., S.A.**

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

**I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS**  
**para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019**

# NOVABASE S.G.P.S., S.A.

## Demonstração Condensada da Posição Financeira Individual em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	30.06.19	31.12.18
<b>Ativo</b>			
<b>Ativos Não Correntes</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	125	128
Investimentos financeiros	5	17.675	17.675
Empréstimos a empresas subsidiárias	16	43.792	43.795
Ativos por impostos diferidos		1	2
<b>Total de Ativos Não Correntes</b>		<b>61.593</b>	<b>61.600</b>
<b>Ativos Correntes</b>			
Clientes e outras contas a receber	6	17.288	17.567
Imposto sobre o rendimento a receber		-	374
Outros ativos correntes		55	97
Caixa e equivalentes a caixa	7	23.886	11.624
<b>Total de Ativos Correntes</b>		<b>41.229</b>	<b>29.662</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>102.822</b>	<b>91.262</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital social		15.701	15.701
Ações próprias		(188)	(188)
Prêmios de emissão		43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	8	14.738	18.183
Resultado líquido		518	1.209
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>74.329</b>	<b>78.465</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivos Não Correntes</b>			
Empréstimos	9	4.100	5.900
Provisões	10	1.079	1.000
<b>Total de Passivos Não Correntes</b>		<b>5.179</b>	<b>6.900</b>
<b>Passivos Correntes</b>			
Empréstimos	9	3.600	3.600
Fornecedores e outras contas a pagar	11	19.694	2.294
Imposto sobre o rendimento a pagar		17	-
Proveitos diferidos e outros passivos correntes		3	3
<b>Total de Passivos Correntes</b>		<b>23.314</b>	<b>5.897</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>28.493</b>	<b>12.797</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>102.822</b>	<b>91.262</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# NOVABASE S.G.P.S., S.A.

## Demonstração Individual Condensada dos Resultados e Outro Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	6 M *	
		30.06.19	30.06.18
Prestação de serviços	16	1.952	1.010
Fornecimentos e serviços externos		(310)	(403)
Gastos com o pessoal	16	(1.108)	(737)
Outros ganhos e perdas líquidos	12	(55)	1.702
		479	1.572
Depreciações		(3)	(3)
<b>Resultados Operacionais</b>		<b>476</b>	<b>1.569</b>
Rendimentos financeiros	13	363	6
Gastos financeiros	14	(120)	(251)
<b>Resultados Antes de Impostos</b>		<b>719</b>	<b>1.324</b>
Imposto sobre o rendimento	15	(201)	(254)
<b>Resultado Líquido</b>		<b>518</b>	<b>1.070</b>
Outro rendimento integral no período		-	-
<b>Rendimento integral total no período</b>		<b>518</b>	<b>1.070</b>

6 M \* - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## NOVABASE S.G.P.S., S.A.

### Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Individuais do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	Total dos Capitais Próprios	Capital social	Ações próprias	Prémio de emissão de ações	Reservas legais	Res. livres e resultados acumulados
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2018</b>		<b>81.914</b>	<b>15.701</b>	<b>(188)</b>	<b>43.560</b>	<b>3.140</b>	<b>19.701</b>
Rendimento integral total no período		1.070	-	-	-	-	1.070
Pagamento de dividendos	8	(4.654)	-	-	-	-	(4.654)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>		<b>78.330</b>	<b>15.701</b>	<b>(188)</b>	<b>43.560</b>	<b>3.140</b>	<b>16.117</b>
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2019</b>		<b>78.465</b>	<b>15.701</b>	<b>(188)</b>	<b>43.560</b>	<b>3.140</b>	<b>16.252</b>
Rendimento integral total no período		518	-	-	-	-	518
Pagamento de dividendos	8	(4.654)	-	-	-	-	(4.654)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>		<b>74.329</b>	<b>15.701</b>	<b>(188)</b>	<b>43.560</b>	<b>3.140</b>	<b>12.116</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



# NOVABASE S.G.P.S., S.A.

## Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Individuais para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	6 M *	
		30.06.19	30.06.18
<b>Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		1.055	1.392
Pagamentos a fornecedores		(335)	(352)
Pagamentos ao pessoal		(1.482)	(880)
Fluxo gerado pelas operações		(762)	160
Pagamentos de imposto sobre o rendimento		(8)	(337)
Outros pagamentos operacionais		(178)	(201)
		(186)	(538)
<b>Fluxo das Atividades Operacionais</b>		<b>(948)</b>	<b>(378)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>			
Recebimentos:			
Juros e proveitos similares		94	2
Dividendos	16 ii), iv)	421	-
		515	2
Pagamentos:			
Aquisição de subsidiárias, associadas e outros investimentos		-	-
		-	-
<b>Fluxo das Atividades de Investimento</b>		<b>515</b>	<b>2</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>			
Recebimentos:			
Empréstimos obtidos	9 (a)	-	-
Financiamento de filiais		19.270	7.369
		19.270	7.369
Pagamentos:			
Empréstimos obtidos	9 (a)	(1.800)	(1.800)
Dividendos	8	(4.654)	(4.654)
Juros e custos similares		(125)	(171)
		(6.579)	(6.625)
<b>Fluxo das Atividades de Financiamento</b>		<b>12.691</b>	<b>744</b>
<b>Caixa e seus equivalentes em 1 de janeiro</b>	7	<b>11.632</b>	<b>19.134</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>12.258</b>	<b>368</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	7	<b>23.890</b>	<b>19.502</b>

6 M \* - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**NOVABASE S.G.P.S., S.A.**  
**Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Individuais Condensadas**  
**para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019**

## 1. Informação geral

A Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. - Sociedade Aberta (adiante designada por Novabase S.G.P.S., Novabase ou Empresa), com sede na Avenida D. João II, n.º 34, Parque das Nações, 1998-031 Lisboa, Portugal, tem como objeto a gestão de participações sociais em outras empresas como forma indireta de exercício de atividade económica, sendo a "Holding" do Grupo Novabase. A Novabase está cotada na Euronext Lisbon.

Estas demonstrações financeiras individuais condensadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 19 de setembro de 2019. É opinião do Conselho de Administração que elas refletem de forma apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

## 2. Principais políticas contabilísticas

### 2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras condensadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 'Relato Financeiro Intercalar'. Estas demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de euros (m€) e não são auditadas.

As políticas contabilísticas aplicadas são consistentes com as adotadas na preparação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, tal como descritas nessas demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2019, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho da Empresa desde a última data de relato. Desta forma, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras anuais de 2018, quer por não terem sofrido alterações, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Tal como referido no ponto das Demonstrações Financeiras Individuais do Relatório e Contas de 2018, nota 3 - Política de gestão do risco financeiro, a Empresa encontra-se exposta a diversos riscos inerentes à sua atividade, pelo que a sua monitorização e mitigação é efetuada ao longo de todo o ano. No decurso dos primeiros seis meses de 2019, não se verificaram alterações materiais, para além das discriminadas nestas notas selecionadas, que possam afetar de forma significativa a avaliação dos riscos a que a Empresa se encontra exposta.

### Novas normas, alterações e interpretações que se tornaram efetivas em 1 de janeiro de 2019

As seguintes normas, alterações a normas existentes e interpretações foram adotadas pela Empresa desde 1 de janeiro de 2019:

<u>Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC adotada pela UE</u>	<u>Emitida em</u>	<u>Regul. da UE</u>
<b>IFRS 9 (alteração)</b> , 'Elementos de pré-pagamento com compensação negativa'	12/out/17	N.º 498/2018
<b>IFRS 16 (nova)</b> , 'Locações'	13/jan/16	N.º 1986/2017
<b>IAS 19 (alteração)</b> , 'Alterações, reduções e liquidações de planos de benefícios definidos'	07/fev/18	N.º 402/2019
<b>IAS 28 (alteração)</b> , 'Investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos'	12/out/17	N.º 237/2019
<b>Ciclo anual de melhorias 2015 – 2017 (alterações)</b> às normas IFRS: IFRS 3 'Concentrações de atividades empresariais'; IFRS 11 'Acordos conjuntos'; IAS 12 'Impostos sobre o rendimento' e IAS 23 'Custos de empréstimos obtidos'	12/dez/17	N.º 412/2019
<b>IFRIC 23 (nova)</b> , 'Incertezas relativas ao tratamento do imposto sobre rendimento'	07/jun/17	N.º 1595/2018

Nenhuma norma, alteração ou interpretação aplicada pela Empresa pela primeira vez neste período teve impacto significativo nas suas demonstrações financeiras.

## 3. Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes

A preparação das demonstrações financeiras condensadas requer que a Administração efetue estimativas e adote pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os valores reportados de ativos e passivos, rendimentos e gastos, consequentemente os resultados futuros podem vir a ser diferentes dos estimados.

As estimativas e julgamentos mais relevantes utilizados na preparação destas demonstrações financeiras individuais condensadas são consistentes com os adotados na preparação das demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

**4. Ativos fixos tangíveis**

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, o movimento ocorrido no valor líquido dos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

	<b>Ativos fixos tangíveis</b>
<b>Valor líquido em 1 de janeiro de 2018</b>	133
Depreciações	(3)
<b>Valor líquido em 30 de junho de 2018</b>	<u>130</u>
<b>Valor líquido em 1 de janeiro de 2019</b>	128
Depreciações	(3)
<b>Valor líquido em 30 de junho de 2019</b>	<u>125</u>

**5. Investimentos financeiros**

Em 30 de junho de 2019, o detalhe dos investimentos financeiros da Novabase S.G.P.S. era o seguinte:

<b>Empresa</b>	<b>Principal local de negócios</b>	<b>% participação</b>		<b>Custo de aquisição</b>	
		<b>30.06.19</b>	<b>31.12.18</b>	<b>30.06.19</b>	<b>31.12.18</b>
<b>Subsidiárias:</b>					
Novabase Serviços, S.A.	Portugal	100,0%	100,0%	50	50
TVLab, S.A.	Portugal	70,0%	70,0%	259	259
Nbase International Investments B.V.	Holanda	100,0%	100,0%	1.058	1.058
Novabase Capital S.C.R., S.A.	Portugal	100,0%	100,0%	4.704	4.704
NBASIT-Sist. de Inf. e Telec., S.A.	Angola	49,4%	49,4%	172	172
NBASE S.G.P.S., S.A.	Portugal	100,0%	100,0%	11.863	11.863
<b>Outros investimentos:</b>					
(*) ITExample, ACE	Portugal	-	5,7%	-	38
				<u>18.106</u>	<u>18.144</u>
Ajustamentos por imparidade de investimentos financeiros				<u>(431)</u>	<u>(469)</u>
				<u>17.675</u>	<u>17.675</u>

(\*) O ACE ITExample foi liquidado no 1º semestre de 2019. Recordar-se que à data de 31 de dezembro de 2018 este ACE estava inativo à espera de liquidação, pelo que o seu justo valor já era nulo, tendo apenas sido feito o abate do investimento neste período.

Os movimentos de ajustamentos por imparidade de investimentos financeiros são analisados como segue:

	<b>30.06.19</b>	<b>31.12.18</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	469	469
Imparidade (nota 12)	-	-
Reversão de imparidade (nota 12)	-	-
Utilizações (*)	(38)	-
<b>Saldo no fim do período</b>	<u>431</u>	<u>469</u>

(\*) ITExample, ACE.

Os ajustamentos por imparidade de investimentos financeiros, por empresa, são analisados como segue:

	<b>30.06.19</b>	<b>31.12.18</b>
TVLab, S.A.	259	259
NBASIT-Sist. de Inf. e Telecomunic., S.A.	172	172
ITExample, ACE	-	38
	<u>431</u>	<u>469</u>

Para informação sobre dividendos atribuídos pelas subsidiárias e empréstimos a subsidiárias, ver notas 16, alíneas ii) e vi), respetivamente.

**6. Clientes e outras contas a receber**

	<b>30.06.19</b>	<b>31.12.18</b>
Clientes conta corrente		
- Partes relacionadas - nota 16, alínea iii)	165	186
Clientes de cobrança duvidosa	-	-
Ajustamento por imparidade de clientes	-	-
	<u>165</u>	<u>186</u>
Partes relacionadas - nota 16, alínea iv)	1.358	1.420
Alienação de participações financeiras - nota 16, alínea v)	15.751	15.751
Pessoal - nota 16, alínea i)	10	-
Outros saldos a receber	4	210
Ajustamento por imparidade de outros devedores - nota 16, alíneas iv) e v)	-	-
	<u>17.123</u>	<u>17.381</u>
	<u>17.288</u>	<u>17.567</u>

A Novabase S.G.P.S. não reconheceu no período qualquer perda por imparidade de clientes e de outros devedores (no 1º semestre de 2018: 0m€) - nota 12.

**7. Caixa e equivalentes a caixa**

Com referência à demonstração dos fluxos de caixa, para efeitos de determinação e discriminação dos **componentes de caixa e seus equivalentes**, esta rubrica é analisada como segue:

	<b>30.06.19</b>	<b>31.12.18</b>
- Depósitos bancários a curto prazo	23.890	11.632
Caixa e equivalentes a caixa no fim do período	23.890	11.632
- Imparidade de depósitos e aplicações financeiras	(4)	(8)
Caixa e equivalentes a caixa	<u>23.886</u>	<u>11.624</u>

Os movimentos em imparidades de depósitos e aplicações financeiras a curto prazo são analisados como segue:

	<b>30.06.19</b>	<b>31.12.18</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	8	-
Impacto da adoção inicial da IFRS 9	-	5
Imparidade (nota 14)	-	3
Reversão de imparidade (nota 13)	(4)	-
<b>Saldo no fim do período</b>	<u>4</u>	<u>8</u>

**8. Reservas e resultados acumulados**

De acordo com a legislação vigente, a Novabase S.G.P.S. é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, no mínimo, 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não poderá ser distribuída aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos e para incorporação no capital social. Para além disso, e nos termos do n.º 1 b) do artigo 324.º do Código das Sociedades Comerciais, a Novabase S.G.P.S. constitui uma reserva indisponível de montante igual ao valor contabilizado em ações próprias.

Os movimentos da rubrica reservas e resultados acumulados são analisados como segue:

	<b>30.06.19</b>	<b>31.12.18</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	18.183	5.846
Impacto da adoção inicial da IFRS 9 (líquido de imposto)	-	(4)
Resultados do ano anterior	1.209	16.995
Pagamento de dividendos / remuneração acionista	(4.654)	(4.654)
<b>Saldo no fim do período</b>	<u>14.738</u>	<u>18.183</u>

Na Assembleia Geral de maio de 2019, foi decidido pagar aos acionistas da Novabase o montante de 4.710m€, correspondendo a 0,15€ por ação. O pagamento ocorreu em junho de 2019.

	<u>30.06.19</u>	<u>30.06.18</u>
Pagamento a acionistas	4.654	4.654
Valor referente às ações próprias em carteira	56	56
	<u>4.710</u>	<u>4.710</u>

Em 30 de junho de 2019, o montante total de 'Reservas e resultados acumulados' ascende a 14.738m€. Deste montante, não poderão ser distribuídos: (i) 3.140m€ correspondentes à reserva legal e (ii) 188m€ correspondentes à reserva para ações próprias.

Desta forma, o valor distribuível aos acionistas via reservas e resultados acumulados é de 11.410.950,96 Euros (para mais informação sobre proposta de remuneração acionista a ser submetida a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária de 2019, ver nota 18).

## 9. Empréstimos

	<u>30.06.19</u>	<u>31.12.18</u>
<b>Não correntes</b>		
Dívidas a instituições de crédito	4.100	5.900
	<u>4.100</u>	<u>5.900</u>
<b>Correntes</b>		
Dívidas a instituições de crédito	3.600	3.600
	<u>3.600</u>	<u>3.600</u>
<b>Total dos empréstimos</b>	<u>7.700</u>	<u>9.500</u>

Os períodos em que as dívidas a instituições financeiras correntes serão reembolsadas são os seguintes:

	<u>30.06.19</u>	<u>31.12.18</u>
6 meses ou menos	1.800	1.800
6 a 12 meses	1.800	1.800
	<u>3.600</u>	<u>3.600</u>

A maturidade das dívidas a instituições financeiras não correntes é como segue:

	<u>30.06.19</u>	<u>31.12.18</u>
De 1 a 2 anos	2.800	3.200
De 2 a 5 anos	1.300	2.700
	<u>4.100</u>	<u>5.900</u>

As taxas de juro efetivas à data de relato eram as seguintes:

	<u>30.06.19</u>	<u>31.12.18</u>
Dívidas a instituições de crédito	2,220%	2,248%

### (a) Reconciliação da Dívida Líquida

De seguida apresenta-se uma análise da dívida líquida e dos movimentos na dívida líquida para cada um dos períodos apresentados.

	<u>30.06.19</u>	<u>31.12.18</u>
Caixa e equivalentes a caixa (montante antes de imparidades)	23.890	11.632
Empréstimos - reembolsáveis até 1 ano (incluindo "overdrafts")	(3.600)	(3.600)
Empréstimos - reembolsáveis após 1 ano	(4.100)	(5.900)
<b>Dívida líquida</b>	<u>16.190</u>	<u>2.132</u>

	<b>Caixa e equivalentes a caixa (antes impar.)</b>	<b>Dívidas a instituições de crédito reemb. &lt; 1 ano</b>	<b>Dívidas a instituições de crédito reemb. &gt; 1 ano</b>	<b>Dívida líquida</b>
<b>Em 1 de janeiro de 2018</b>	19.134	(3.600)	(9.500)	6.034
Cash flows	(7.502)	3.600	-	(3.902)
Outros movimentos non-cash	-	(3.600)	3.600	-
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	11.632	(3.600)	(5.900)	2.132
Cash flows	12.258	1.800	-	14.058
Outros movimentos non-cash	-	(1.800)	1.800	-
<b>Em 30 de junho de 2019</b>	23.890	(3.600)	(4.100)	16.190

## 10. Provisões

Os movimentos das **provisões** são analisados como segue:

	<b>Perdas adicionais em subsid.</b>	<b>Out. Riscos e Encargos</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1 de janeiro de 2018</b>	1.351	92	1.443
Dotação do exercício	-	-	-
Reversão no exercício	(422)	(21)	(443)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	929	71	1.000
Dotação do período (nota 12)	79	-	79
Reversão no período (nota 12)	-	-	-
<b>Em 30 de junho de 2019</b>	1.008	71	1.079

Em 30 de junho de 2019, a rubrica 'Dotação do período' refere-se ao reforço de provisão para capitais próprios negativos da subsidiária NBASIT-Sist. de Inf. e Telec., S.A..

## 11. Fornecedores e outras contas a pagar

	<b>30.06.19</b>	<b>31.12.18</b>
Fornecedores		
- Partes relacionadas - nota 16, alínea iii)	14	9
- Outros	45	94
Acréscimos de custos		
- Pessoal	747	1.123
- Outros acréscimos de custos	110	91
Estado e outros entes públicos	126	133
Adiantamentos de clientes	2	2
Partes relacionadas - nota 16, alínea iv)	18.650	842
	19.694	2.294

## 12. Outros ganhos e perdas líquidos

	<b>30.06.19</b>	<b>30.06.18</b>
Imparidade e reversão de imparidade de clientes e outros devedores (nota 6)	-	-
Imparidade e reversão de imparidade de investimentos financeiros (nota 5)	-	-
Imparidade e reversão de imparidade de empréstimos (nota 16, alínea vi))	(3)	(2)
Provisões para perdas em subsidiárias (nota 10)	(79)	225
Provisões para outros riscos e encargos (nota 10)	-	-
(*) Outros ganhos e perdas operacionais	27	1.479
	(55)	1.702

(\*) No 1º semestre de 2018, esta rubrica inclui o acerto ao valor de bónus especializado no exercício anterior (ver nota 16, alínea i)).

**13. Rendimentos financeiros**

	<u>30.06.19</u>	<u>30.06.18</u>
Juros obtidos	96	6
(*) Diferenças de câmbio favoráveis	263	-
Reversão de imparidade de depósitos e aplicações financeiras (nota 7)	4	-
	<u>363</u>	<u>6</u>

(\*) Diferenças de câmbio relacionadas com o recebimento de dividendos da subsidiária NBASIT-Sist. de Inf. e Telecomunic., S.A. - ver nota 16, alínea iv).

**14. Gastos financeiros**

	<u>30.06.19</u>	<u>30.06.18</u>
Juros suportados	(100)	(139)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	(85)
Despesas com garantias bancárias	(8)	(15)
Serviços e comissões bancárias	(12)	(12)
Imparidade de depósitos e aplicações financeiras (nota 7)	-	-
	<u>(120)</u>	<u>(251)</u>

**15. Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento do período difere do valor teórico usando a taxa média de impostos devido ao seguinte:

	<u>30.06.19</u>	<u>30.06.18</u>
Resultado antes de impostos	719	1.324
<b>Imposto à taxa nominal (21% em 2019 e 2018)</b>	151	278
Reconhecimento de imposto relativo a eventos de exercícios anteriores	8	1
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	17	1
Despesas não aceites para efeitos fiscais	1	-
Reduções de provisões	-	(47)
Tributação autónoma	12	5
Derrama	12	16
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<u>201</u>	<u>254</u>
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	28,0%	19,2%

**16. Partes relacionadas**

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras, são consideradas como partes relacionadas todas as subsidiárias e associadas do Grupo Novabase, acionistas com influência na gestão do Grupo, elementos-chave na gestão do Grupo e entidades que prestam serviços de gestão ao Grupo.

i) Remuneração / benefícios dos órgãos sociais

	<u>30.06.19</u>	<u>30.06.18</u>
Benefícios / remunerações de curto prazo	859	437
Outros benefícios / remunerações a longo prazo	249	300
	<u>1.108</u>	<u>737</u>

Para além dos valores reportados no quadro acima, registados na rubrica de 'Gastos com o pessoal', em 30 de junho de 2018 foi ainda contabilizada uma correção ao valor de bónus relativo ao exercício de 2017 no montante de 1.330m€, na rubrica 'Outros ganhos e perdas líquidos', tendo em conta que a componente variável da remuneração dos administradores estimada pela Gestão e especializada no referido exercício se revelou excessiva face ao valor final, apenas conhecido em 2018 após deliberação da Comissão de Vencimentos.

O total das remunerações variáveis atribuídas aos atuais Órgãos de Administração da Novabase S.G.P.S., independentemente do ano de atribuição, cujo pagamento está diferido, ascende a 663m€ (30.06.18: 550m€). Não existem remunerações variáveis diferidas relacionadas com ex-administradores executivos da Novabase S.G.P.S. em ambos os períodos.

Adicionalmente, existem ainda saldos de contas correntes pendentes com os administradores da Empresa que totalizam 10m€ à data de 30 de junho de 2019 (31.12.18: 0m€) - ver nota 6.

ii) As transações realizadas com partes relacionadas são detalhadas como segue:

Parte relacionada	Rendimentos				Gastos	
	Prestação de serviços		Proveitos suplementares		Compras	
	30.06.19	30.06.18	30.06.19	30.06.18	30.06.19	30.06.18
Novabase Capital S.C.R., S.A.	125	125	-	-	-	-
Novabase Neotalent, S.A.	-	-	1	9	-	-
Novabase Serviços, S.A.	1.425	483	28	26	38	87
Novabase Business Solutions, S.A.	170	170	3	68	9	-
Novabase Digital, S.A.	-	-	3	16	-	-
CelFocus, S.A.	82	82	3	28	-	-
Novabase Sistemas de Informacion, S.A.	-	-	-	3	-	-
Novabase Interactive TV S.G.P.S., S.A.	-	-	-	5	-	-
NBASIT-Sist. de Inf. e Telecomunic., S.A.	100	100	-	-	1	(1)
NBMSIT, Sist. de Inf. e Tecnol., S.A.	50	50	-	-	-	-
COLLAB – Sol. I. Com. e Colab., S.A.	-	-	-	3	-	-
	<u>1.952</u>	<u>1.010</u>	<u>38</u>	<u>158</u>	<u>48</u>	<u>86</u>

No 1º semestre de 2019 e 2018 não foram atribuídos dividendos à Novabase S.G.P.S., S.A. pelas suas subsidiárias.

iii) Os saldos líquidos de clientes e fornecedores com partes relacionadas podem ser apresentados como segue:

Parte relacionada	Clientes (nota 6)		Fornecedores (nota 11)	
	30.06.19	31.12.18	30.06.19	31.12.18
Novabase Business Solutions, S.A.	35	35	6	1
CelFocus, S.A.	17	17	-	-
Novabase Serviços, S.A.	88	88	8	8
Novabase Digital, S.A.	-	20	-	-
Novabase Capital S.C.R., S.A.	25	26	-	-
	<u>165</u>	<u>186</u>	<u>14</u>	<u>9</u>

iv) Os saldos líquidos de outros devedores e outros credores com partes relacionadas podem ser apresentados como segue:

Parte relacionada	O. Devedores (nota 6)		O. Credores (nota 11)	
	30.06.19	31.12.18	30.06.19	31.12.18
Novabase Consulting S.G.P.S., S.A.	-	-	5.079	169
Novabase Neotalent, S.A.	-	464	1.944	-
Novabase Business Solutions, S.A.	-	-	33	162
Novabase E.A., S.A.	-	-	2.634	93
COLLAB – Sol. I. Com. e Colab., S.A.	-	-	1.541	392
Novabase Serviços, S.A.	1.000	-	1.035	26
Novabase Digital, S.A.	-	458	3.747	-
NOVABASE IMS 2, S.A.	-	33	1.237	-
(*) NBASIT-Sist. de Inf. e Telecomunic., S.A.	300	158	-	-
NBMSIT, Sist. de Inf. e Tecnol., S.A.	58	-	-	-
Novabase Capital S.C.R., S.A.	-	49	131	-
TVLab, S.A.	-	-	55	-
NBASE S.G.P.S., S.A.	-	31	153	-
Evolvespace Solutions, Lda.	-	-	28	-
Binómio, Lda.	-	227	1.033	-
	<u>1.358</u>	<u>1.420</u>	<u>18.650</u>	<u>842</u>
Ajustamento por imparidade de outros devedores	-	-	-	-
	<u>1.358</u>	<u>1.420</u>		

(\*) Em 2018, o saldo de outros devedores com a NBASIT-Sist. de Inf. e Telecomunic., S.A. diz respeito aos dividendos atribuídos em 2015 (em kwanzas) por esta subsidiária à Novabase S.G.P.S.. No 1º semestre de 2019 foram recebidos os dividendos desta subsidiária, tendo sido reconhecida uma diferença cambial positiva no período - ver nota 13.



v) Os saldos relativos à alienação de participações financeiras em partes relacionadas podem ser apresentados como segue:

Parte relacionada	Corrente (nota 6)	
	30.06.19	31.12.18
Novabase Consulting S.G.P.S., S.A. (NBASE S.G.P.S., S.A.)	9.528	9.528
Novabase Digital, S.A. (Novabase Consulting S.G.P.S., S.A.)	6.223	6.223
	<u>15.751</u>	<u>15.751</u>
Ajustamento por imparidade de outros devedores	-	-
	<u>15.751</u>	<u>15.751</u>

No 1º semestre de 2019 não foi recebido qualquer montante relativo à alienação de participações financeiras.

vi) Os saldos de empréstimos a partes relacionadas detalham-se como segue:

	30.06.19	31.12.18
Novabase Serviços, S.A.	2.150	2.150
Novabase Capital S.C.R., S.A.	7.600	7.600
(*) TVLab, S.A.	9.247	9.247
Nbase International Investments B.V.	5.126	5.126
NBASE S.G.P.S., S.A.	28.311	28.311
	<u>52.434</u>	<u>52.434</u>
(*) Ajustamento por imparidade de empréstimos (nota 12)	(8.642)	(8.639)
	<u>43.792</u>	<u>43.795</u>

(\*) Estão incluídos 7.443m€ relativos a cedência de créditos da TV Lab.

Estes empréstimos revestem a forma legal de prestações suplementares.

## 17. Contingências

Face a 31 de dezembro de 2018 não existiram alterações materiais ocorridas nos processos judiciais.

## 18. Eventos subsequentes ao fim do período

No 2º semestre de 2019, até à emissão do presente relatório, ocorreram os seguintes factos relevantes:

### ▪ Novabase celebra contrato de liquidez

A Novabase celebrou, em julho de 2019, um contrato de liquidez com o CAIXA – Banco de Investimento, S.A., com o objetivo de fomentar a liquidez das ações da Novabase admitidas à negociação no mercado regulamentado da Euronext Lisbon. As operações estão limitadas a uma posição líquida diária de 5.000 ações e a uma posição máxima de 10.000 ações da Novabase ou 20.000 Euros. Não foram colocadas à disposição do intermediário financeiro quaisquer ações representativas do capital social da Novabase, nem qualquer montante monetário, para efeitos da execução do contrato.

### ▪ Cancelamento da atual política de remuneração acionista e propostas para deliberação em AG a realizar no dia 26 de setembro de 2019

No seguimento da apresentação ao mercado, em julho de 2019, da atualização à estratégia para os anos 2019 e seguintes (“Update Estratégico 2019+”), a Novabase anunciou que foi deliberado pelo seu Conselho de Administração cancelar a atual política de remuneração acionista, de distribuição anual de um montante correspondente a, pelo menos, 30% do resultado líquido consolidado do Grupo Novabase apurado em cada exercício social, por forma a garantir flexibilidade para otimizar a alocação dos recursos financeiros disponíveis, ao serviço das iniciativas do Update Estratégico 2019+.

Mais informou ter igualmente sido deliberado pelo Conselho de Administração solicitar ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral a convocação de uma Assembleia Geral de acionistas para deliberar, designadamente, sobre:

- Uma proposta de distribuição aos acionistas de reservas e resultados transitados no montante total de 11.304.501,84 Euros, correspondente a 0,36€ por ação;
- Uma proposta de redução de capital no montante de 4.396.195,16 Euros, com a atribuição aos acionistas de 0,14€ por ação, seguida de um aumento de capital por incorporação de prémios de emissão no montante de 43.333.923,72 Euros, ficando o capital social da Novabase, após estas operações, em 54.638.425,56 Euros, representado por ações com o valor nominal unitário de 1,74€;
- Uma proposta de Plano de Stock Options, dirigido a membros do Conselho de Administração da Novabase e colaboradores da Novabase ou de outras sociedades do Grupo Novabase, tendo por objeto até 10% do atual capital da Sociedade;
- Uma proposta para um Programa de Recompra de Ações Próprias destinado ao cumprimento das obrigações de liquidação das opções a atribuir no âmbito do Plano de Stock Options acima referido, caso o mesmo seja aprovado, no âmbito do qual poderão ser adquiridas ações até um montante de 10.000.000 Euros.

▪ **Pedido de inclusão de assuntos na ordem do dia da assembleia geral extraordinária**

A IBIM2 Limited, enquanto acionista titular de uma participação qualificada de mais de 10% no capital social da Novabase, solicitou a inclusão de um novo ponto na assembleia geral extraordinária agendada para 26 de setembro, para deliberar sobre a eleição de um novo membro para o Conselho de Administração da Novabase por si proposto. Assim, os acionistas irão votar na AG extraordinária a entrada de Jose Sancho Garcia, "chairman" da Altitude Software e da Bkool, para o Conselho de Administração.

# **DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO**

**NOVABASE S.G.P.S., S.A.**

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

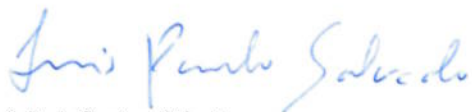
## Declaração do Conselho de Administração

Para efeitos do disposto no número 1, alínea c) do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., abaixo identificados declaram, na qualidade e no âmbito das funções que lhes competem tal como aí referidas, que, tanto quanto é do seu conhecimento e tendo por base a informação a que tiveram acesso no seio do Conselho de Administração:

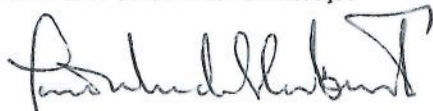
(i) a informação constante das demonstrações financeiras condensadas e dos demais anexos relativamente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Novabase S.G.P.S., S.A. e das demais empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação; e

(ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Novabase S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, contendo nomeadamente uma descrição correta dos principais riscos e incertezas com que tais entidades se defrontam.

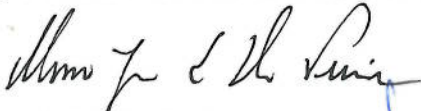
Lisboa, 19 de setembro de 2019



Luís Paulo Cardoso Salvado  
Presidente do Conselho de Administração



João Nuno Bento  
Vogal Executivo do Conselho de Administração e CEO

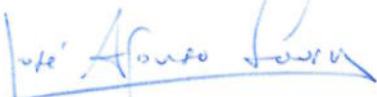


Álvaro José da Silva Ferreira  
Vogal Executivo do Conselho de Administração

Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes  
Vogal Executivo do Conselho de Administração e CFO



María del Carmen Gil Marín  
Vogal Executivo do Conselho de Administração



José Afonso Oom Ferreira de Sousa  
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração



Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho  
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração



Marta Isabel dos Reis da Graça Rodrigues do Nascimento  
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração

---

*(Página intencionalmente deixada em branco)*